

Demonstrações Financeiras

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESTAQUES

Desempenho 2018x2017:

- **Receita operacional líquida** de R\$2.348 milhões em 2018, representando um crescimento de 31,6% em relação a 2017;
- **Abertura total de 110 unidades** durante o ano, considerando as marcas BURGER KING® e POPEYES®, levando a uma abertura líquida de 104 unidades em 2018;
- **Total de 793 restaurantes da marca BURGER KING®** ao final de 2018, refletindo um total de 102 aberturas;
- **Total de 8 restaurantes da marca POPEYES®** abertos durante o 4T18;
- **Crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes de 6,5%** em 2018;
- **EBITDA ajustado¹** de R\$288 milhões em 2018, resultando em um aumento de 36,7% em comparação a 2017;
- **Margem EBITDA ajustada** de 12,3%, apresentando um crescimento de 50 bps em relação a 2017;
- **Lucro líquido** de R\$128 milhões em 2018, representando um aumento absoluto de R\$124 milhões;
- **Distribuição de juros sobre o capital próprio** de R\$30 milhões.

DESTAQUES FINANCEIROS - R\$ MILHÕES (CONSOLIDADO)	2018	2017	VAR.
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.348,3	1.783,8	31,6%
EBITDA AJUSTADO ¹	288,0	210,7	36,7%
% DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12,3%	11,8%	50bps
LUCRO LÍQUIDO	128,0	3,8	-
DÍVIDA BRUTA ²	279,1	485,7	-42,5%
DÍVIDA LÍQUIDA ³ (CAIXA LÍQUIDO)	(323,8)	(706,3)	-54,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.717,0	1.617,2	6,2%
DESTAQUES OPERACIONAIS	2018	2017	VAR.
# TOTAL DE RESTAURANTES	801	697	104
RESTAURANTES PRÓPRIOS			
# RESTAURANTES PRÓPRIOS INÍCIO DO PERÍODO	526	480	46
ABERTURAS NOVOS RESTAURANTES	73	64	9
FECHAMENTOS	(5)	(10)	5
AQUISIÇÕES/ REPASSES* DE RESTAURANTES	45	(8)	53
# RESTAURANTES PRÓPRIOS FIM DO PERÍODO	639	526	113
RESTAURANTES FRANQUEADOS			
# RESTAURANTES FRANQUEADOS INÍCIO DO PERÍODO	171	121	50
ABERTURAS NOVOS RESTAURANTES	37	44	(7)
FECHAMENTOS	(1)	(2)	1
AQUISIÇÕES/ REPASSES* DE RESTAURANTES	(45)	8	(53)
# RESTAURANTES FRANQUEADOS FIM DO PERÍODO	162	171	(9)
VENDAS COMPARÁVEIS MESMOS RESTAURANTES (SSS)	6,5%	13,8%	-730bps

*VENDA DE RESTAURANTES PRÓPRIOS PARA FRANQUEADOS.

¹ O "EBITDA ajustado" é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, que corresponde ao EBITDA ajustado por despesas pré-operacionais, despesas com aquisições e incorporações e outras despesas, que na visão da Administração da Companhia não fazem parte das operações normais do negócio e/ou distorcem a análise do desempenho operacional da Companhia incluindo: (i) baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo *impairment*); e (ii) custos com plano de opção de compra de ações (*stock option*).

² Dívida bruta corresponde ao somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos, circulante e não circulante.

³ Dívida líquida (Caixa líquido) corresponde a dívida bruta deduzido dos saldos de caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e títulos e valores mobiliários vinculados.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2018 se mostrou mais um ano de sólidas entregas para o BK Brasil, apesar de todos os desafios enfrentados principalmente durante o 2T18 com a greve dos caminhoneiros e a Copa do Mundo de Futebol. Entre as principais conquistas do ano, gostaríamos de ressaltar a assinatura do contrato de Master Franquia e Desenvolvimento da marca POPEYES® no Brasil, e a abertura dos primeiros 8 restaurantes no país; a aquisição de 51 restaurantes da marca BURGER KING®; a abertura total de 110 novos restaurantes, sendo 102 da marca BURGER KING® e o crescimento de vendas nas mesmas lojas acima do PIB nominal.

Operacionalmente, em 2018 a Companhia demonstrou novamente sua forte capacidade de execução e grande foco em rentabilidade. Nosso ritmo de expansão se manteve sólido com a abertura de 110 unidades totais sendo 73 restaurantes próprios, e nos tornamos em 2018 o maior operador e desenvolvedor de restaurantes *fast-food* do país. Durante o ano realizamos a abertura de 102 restaurantes BURGER KING® e fechamos 6 unidades, encerrando assim o ano com um total de 793 restaurantes da marca. Continuamos focados em aumentar nossa base de restaurantes próprios do tipo free standing, e aceleramos o ritmo de abertura destes restaurantes em mais de 80%, saltando de 16 aberturas em 2017 para 29 em 2018.

Em 2018, a Companhia atingiu uma receita operacional líquida de R\$2.348 milhões (+31,6% vs. 2017), refletindo a aquisição de 51 restaurantes e o crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes de 6,5%. Este crescimento demonstra o forte posicionamento da marca BURGER KING® no Brasil, suportado por uma estratégia consistente de marketing focada na criatividade, ousadia, e presença em assuntos relevantes para seu público consumidor. Entre os destaques estão a campanha “Whopper em Branco”, realizada durante as eleições presidenciais, e a campanha do “Saiba a Diferença”, que mostrou a diferença entre preconceito e opinião. Além disso, durante o ano nós continuamos a inovar em nossas plataformas de produtos, com destaque para os lançamentos da família Mega Stacker, do sabor Doce de Leite na plataforma de sobremesas geladas e os emojis na linha de brinquedos para a plataforma Kids, além do Shake Unicórnio, que celebrou a diversidade, e o inusitado Pizza Burger.

Em relação ao resultado operacional, atingimos um EBITDA ajustado de R\$288 milhões que representou um robusto crescimento de 36,7% quando comparado com 2017. Apesar do impacto da greve no 2T18, a Companhia manteve a sua alavancagem operacional e melhorou a margem bruta, levando a uma margem EBITDA ajustada de 12,3% (comparado a 11,8% em 2017).

O lucro líquido apresentou crescimento significativo em 2018, atingindo R\$128 milhões versus um lucro de R\$4 milhões em 2017, devido ao nosso forte crescimento de receita, constante foco em controle de custos, e menor alavancagem financeira. Assim, vamos realizar pela primeira vez na nossa história a distribuição de lucro, através da proposta para pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio de R\$30 milhões.

O avanço da estratégia digital, com o nosso *mobile order-and-pay app*, a expansão do delivery e facilidades *in-store*, como *wi-fi*, oferecem mais conveniência e experiência aos nossos clientes.

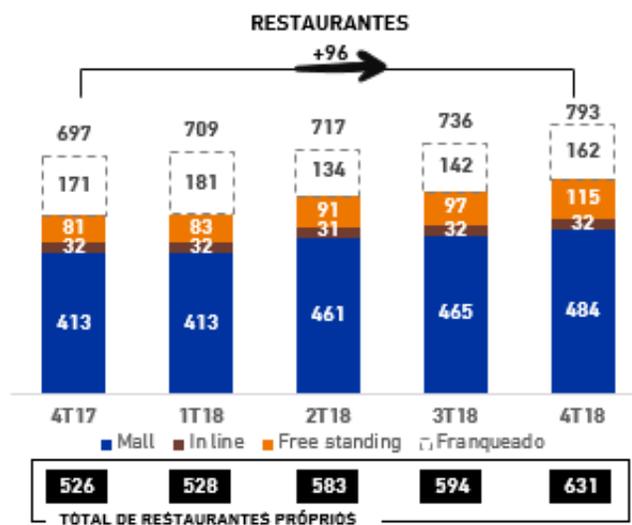
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Expansão da rede de restaurantes⁴ do sistema BURGER KING®

Ao longo de 2018, o sistema BURGER KING® abriu 102 novos restaurantes, dos quais 65 são restaurantes próprios e 37 são franqueados. Considerando apenas restaurantes próprios BK Brasil, líquidos de repasses⁵ (7 restaurantes) e aquisições (52 restaurantes), a Companhia encerrou o ano com um total de 631 restaurantes próprios, um aumento de 105 restaurantes versus 2017, incluindo a aquisição de franqueados anunciada em abril de 2018 (51 restaurantes).

Quanto aos restaurantes operados por franqueados, o BURGER KING® finalizou 2018 com 162 restaurantes. Assim sendo, o sistema BURGER KING® encerrou o ano de 2018 com um total de 793 restaurantes em operação no país, o que representa um crescimento líquido de 96 restaurantes.

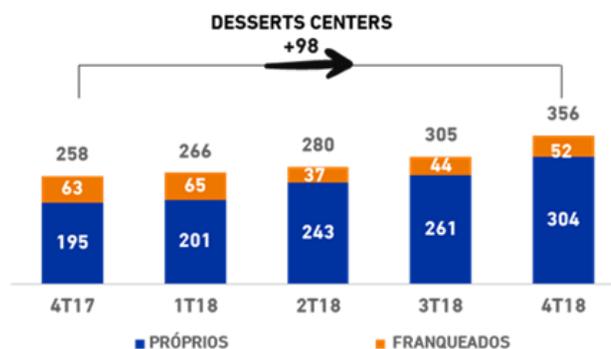
Com relação aos restaurantes próprios do formato *free standing*, foram abertas 29 unidades em 2018 versus 16 aberturas em 2017, representando uma forte aceleração de 80% e aproximadamente metade das aberturas líquidas do ano de restaurantes próprios da marca BURGER KING®.



Expansão da rede de *desserts centers* BURGER KING®

Adicionalmente aos 793 restaurantes, o sistema BURGER KING® finalizou 2018 com 356 *dessert centers*, totalizando um crescimento de 98 unidades quando comparado a 2017.

No 4T18, adequamos a classificação dos *dessert centers* para melhor refletir os diferentes pontos de venda da marca BURGER KING®. Consideramos como *dessert center* todos os pontos de venda de sobremesa apartados do balcão de atendimento, incluindo tanto os tradicionais quiosques de sobremesa quanto os pontos de sobremesas localizados dentro dos restaurantes, mas não conectados fisicamente ao balcão (*stand-alone*).



Expansão da rede de restaurantes do sistema POPEYES®

Conforme anunciado em 20 de março de 2018, a Companhia adquiriu o direito exclusivo de desenvolver e operar restaurantes, por meio de operação própria ou franqueados, com a marca POPEYES® no Brasil durante um período de 20



⁴ Mall: Shoppings centers, hipermercados e terminais aero | rodoviários; In Line: Lojas c

⁵ Free Standings: Lojas de rua com presença de pista drive-thru.

⁵ Repasse: venda de restaurante próprio para franqueado

anos.

No dia 10 de outubro de 2018, foi inaugurado o primeiro restaurante com a marca POPEYES® no Brasil, no Shopping Metrô Itaquera, em São Paulo.

No total, foram realizadas 8 aberturas de restaurantes próprios ao longo do 4T18, em linha com o plano de expansão gradual do número de restaurantes da marca no país.

Receita operacional líquida

No ano de 2018, a receita operacional líquida cresceu 31,6% quando comparada com 2017, impulsionada pelo crescimento de vendas comparáveis de 6,5%, pelo bom desempenho das lojas abertas durante o ano e pela consolidação dos restaurantes adquiridos de franqueados no 2T18.

Custo da mercadoria vendida e despesas com vendas

Em 2018, as despesas totais de restaurantes foram de R\$2.111 milhões, representando 89,9% da receita operacional líquida, uma melhora de 110 *bps* na comparação com 2017. O custo de mercadoria vendida representou 38,0% da receita operacional líquida no ano, uma melhora de 60 *bps* em comparação com 2017. Por último, as despesas com vendas nos restaurantes (excluindo depreciação e amortização) representaram 46,6% da receita operacional líquida, um aumento de 40 *bps*, refletindo principalmente maiores despesas com reparos e manutenção e despesas pré-operacionais, em função de um maior número de restaurantes *free standings*.

Despesas gerais e administrativas totais

Em 2018, as despesas gerais e administrativas corporativas representaram 3,6% da receita operacional líquida, apresentando uma redução de 10 *bps* versus 2017, refletindo a alavancagem operacional da Companhia.

EBITDA Ajustado

Em 2018, o EBITDA ajustado atingiu R\$288 milhões apresentando um aumento de 36,7% em comparação com 2017. Com isso a margem EBITDA ajustada foi de 12,3% no ano de 2018, 50 *bps* superior na comparação com o ano anterior.

EBITDA - R\$ MILHÕES	2018	2017	VAR %
LUCRO (PREJÚIZO) DO PERÍODO	128,0	3,8	-
(+) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(10,9)	56,3	-
(+) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	133,1	119,7	11,2%
(+/-) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9,7	5,2	85,3%
EBITDA	260,0	185,0	40,5%
MARGEM EBITDA	11,1%	10,4%	70bps
(+) OUTRAS DESPESAS*	7,1	11,9	-40,4%
(+) CUSTOS COM PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES	4,5	5,5	-18,7%
(+) DESPESAS COM AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO	6,7	2,1	219,9%
(+) DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	9,7	6,1	57,7%
EBITDA AJUSTADO¹	288,0	210,7	36,7%
MARGEM EBITDA AJUSTADA	12,3%	11,8%	50bps

*Considera baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e impairment).

Lucro líquido

No ano de 2018, a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$128 milhões versus R\$4 milhões no ano de 2017, representando um aumento de R\$124 milhões, em virtude de melhores resultados operacionais e financeiros, além do efeito não recorrente do reconhecimento do imposto de renda diferido ativo no valor de R\$30 milhões.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 e ao Ofício Circular SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia informa que, durante o ano de 2018, os auditores independentes (ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. (EY)), além dos serviços de auditoria externa, também prestaram serviços adicionais de due dilligence e de prestação de serviços tributários, que totalizaram R\$173 mil ou aproximadamente 10% do valor total contratado de serviços de auditoria externa.

A Companhia e suas controladas em conjunto adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Na contratação desses serviços, as políticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A EY declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.

Barueri, 27 de fevereiro de 2019.

Diretoria

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais	9
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações do fluxo de caixa	13
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.
Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. (“Companhia”), identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- **Análise de recuperabilidade do ágio (*goodwill*)**

Em 31 de dezembro de 2018, conforme nota explicativa 13, o saldo de ágio (*goodwill*), gerado em combinações de negócios ocorridas em 2018 e em anos anteriores, totalizava R\$184.917 mil, na Controladora, e, R\$574.941 mil, no Consolidado, representando 7,4% e 22,7% do total do ativo, naquela data. Pelo menos uma vez ao ano, a Companhia realiza o teste de redução ao valor recuperável com base em estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento anual, adotadas pela Administração. A metodologia e modelagem utilizadas para a apuração do valor recuperável desses ativos, foram baseadas no fluxo de caixa descontado da Companhia, estimativa para a qual foram utilizadas pela Administração premissas subjetivas, que envolvem razoável grau de julgamento, informações e condições de mercado e econômicas esperadas, principalmente quanto ao crescimento de vendas e dos custos, taxas de desconto e risco país.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos em relação ao total do ativo e aos potenciais riscos ao resultado do exercício no caso de identificação de perdas ao valor recuperável desses ativos, além das incertezas inerentes à determinação da estimativa sobre os valores esperados de recuperação, dado à utilização de informações de mercado e elevado grau de julgamento exercido pela Administração, na determinação das premissas de seu cálculo. Uma mudança em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em avaliação para auxiliar na análise e revisão das metodologias e modelos utilizados pela Administração, na avaliação das premissas que suportaram as projeções que determinaram o plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises do valor recuperável dos ativos da Companhia. Nossos procedimentos também incluíram a avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das premissas utilizados na preparação desses documentos, incluindo taxas de crescimento, taxas de desconto, risco país e projeções de fluxo de caixa, dentre outros, conforme fornecidos pela Administração da Companhia, e analisamos ainda a exatidão dos cálculos aritméticos e matemáticos. Comparamos a assertividade de projeções realizada em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia. Analisamos informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas e as metodologias selecionadas, bem como analisamos os dados de empresas comparáveis.

Adicionalmente, comparamos o valor recuperável determinado pela Administração da Companhia, com base no fluxo de caixa descontado, com o valor contábil do ágio e dos ativos da unidade geradora de caixa e avaliamos a adequação das divulgações da nota explicativa 13 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do valor recuperável do ágio, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ágio, adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

- **Análise de recuperabilidade do imobilizado**

Conforme nota explicativa 12, em 31 de dezembro de 2018, o saldo do imobilizado, líquido, totalizava R\$884.836 mil, na Controladora, e, R\$928.225 mil, no Consolidado, representando 35,3% e 36,6% do total do ativo. A Companhia avalia, periodicamente, o valor recuperável do imobilizado alocado aos restaurantes, com base em estimativas a geração de caixa futura de cada restaurante, para tomada de decisão de reconhecimento de provisão ou não, e, conseqüentemente para decisão sobre continuidade ou não para os restaurantes que não estão apresentando performance conforme esperado e estimado. A metodologia e modelagem utilizadas para a apuração do valor recuperável desses ativos, foram baseadas no fluxo de caixa descontado de cada restaurante, estimativa para a qual foram utilizadas premissas subjetivas pela Administração, que envolvem razoável grau de julgamento, informações e condições de mercado e econômicas esperadas, principalmente quanto ao crescimento de vendas e dos custos, avaliações de desempenho por restaurantes e taxas de desconto.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos em relação ao total do ativo e aos potenciais riscos ao resultado do exercício no caso de identificação de perdas ao valor recuperável desses ativos, além das incertezas inerentes à determinação da estimativa sobre os valores esperados de recuperação, dado à utilização de informações de mercado e elevado grau de julgamento exercido pela Administração, na determinação das premissas de seu cálculo. Uma mudança em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise e revisão das metodologias e modelos utilizados pela Administração, a avaliação das premissas que suportaram as projeções que determinaram o plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises do valor recuperável do imobilizado da Companhia. Nossos procedimentos também incluíram a avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das premissas utilizados na preparação desses documentos, incluindo taxas de crescimento, taxas de desconto, os controles e procedimentos executados pela Administração para avaliação de desempenho individual de cada restaurante e projeções de fluxo de caixa, dentre outros, conforme fornecidos pela Administração da Companhia, e analisamos ainda a exatidão dos cálculos aritméticos e matemáticos. Comparamos a assertividade de projeções realizada em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia. Analisamos informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas e as metodologias selecionadas, bem como analisamos os dados de empresas comparáveis.

Adicionalmente, comparamos o valor recuperável determinado pela Administração da Companhia, com base no fluxo de caixa descontado de cada restaurante, com o valor contábil do imobilizado e avaliamos a adequação das divulgações da nota explicativa 12 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do valor recuperável do imobilizado, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do imobilizado, adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

- **Valor recuperável dos tributos diferidos ativos**

Conforme descrito na nota explicativa 30, a Companhia possui o montante de R\$23.459 mil, na Controladora, e R\$28.680 mil, no Consolidado, correspondente a créditos tributários diferidos provenientes de diferenças temporárias, cujo reconhecimento e recuperabilidade estão fundamentados em estudo elaborado internamente pela administração, sobre a geração de lucros tributáveis futuros. A elaboração de tal estudo requer julgamento significativo na determinação da projeção dos lucros tributáveis futuros.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos, bem como em relação aos efeitos no resultado do exercício, e grau de julgamento utilizado nas projeções de lucros tributáveis futuros, suas estimativas e premissas, e do potencial impacto que eventuais alterações nessas premissas e estimativas poderiam trazer sobre o valor dos créditos tributários registrados às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, utilização de profissionais especializados em tributos para a análise das bases tributárias conforme legislação tributária vigente. Analisamos e avaliamos as premissas e metodologia usadas pela Administração, nas projeções dos lucros tributáveis futuros, tais como evolução das vendas e custos, lucro tributável, alíquotas dos tributos, cálculos aritméticos e matemáticos, bem como comparamos certos dados das projeções, quando disponíveis, com outras fontes externas e alinhamento dessas premissas com os planos de negócio aprovados pelos órgãos competentes da Companhia. Comparamos a assertividade de projeções realizada em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia. Adicionalmente, analisamos a adequação das divulgações efetuadas na nota explicativa 30 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento, mensuração e recuperabilidade dos tributos diferidos ativos mediante disponibilidade de lucros tributáveis futuros, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos tributos diferidos ativos adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 30, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

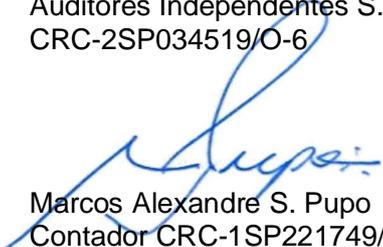
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	166.962	102.235	174.963	102.345
Títulos e valores mobiliários	6	399.790	1.073.900	413.136	1.073.900
Títulos e valores mobiliários vinculados	6	2.486	2.484	2.486	2.484
Contas a receber de clientes, líquido	7	59.528	60.958	59.603	60.958
Instrumentos financeiros derivativos	32	90	127	90	127
Estoques	8	81.276	39.743	81.276	39.743
Impostos a recuperar	9	35.546	22.448	40.393	24.993
Pagamentos antecipados	10	26.618	24.762	26.622	24.762
Partes relacionadas	21	3.753	2.162	-	-
Demais contas a receber		20.609	8.966	21.146	9.136
Total do ativo circulante		796.658	1.337.785	819.715	1.338.448
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários vinculados	6	12.361	13.285	12.361	13.285
Impostos a recuperar	9	15.551	17.282	15.551	17.282
Depósito judicial	20	30.382	26.537	30.903	26.566
Demais contas a receber		4.561	4.218	4.561	4.218
Investimentos	11	462.653	17.965	-	-
Imobilizado, líquido	12	884.836	695.647	928.225	699.642
Intangível, líquido	13	293.792	293.523	714.316	316.114
Total do ativo não circulante		1.704.136	1.068.457	1.705.917	1.077.107
Total do ativo		2.500.794	2.406.242	2.525.632	2.415.555
Passivo					
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	161.581	209.987	161.581	209.987
Fornecedores e aluguéis a pagar	15	239.470	138.953	241.243	138.997
Salários e encargos sociais		94.620	69.830	95.163	69.830
Obrigações corporativas	16	17.950	13.966	17.961	13.966
Obrigações tributárias	17	30.327	16.023	33.781	20.272
Resultado diferido, líquido	18	9.091	-	9.091	-
Partes relacionadas	21	5.664	74	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital próprio	22	26.726	-	26.726	-
Demais contas a pagar	19	13.045	19.937	14.129	19.946
Total do passivo circulante		598.474	468.770	599.675	472.998
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	117.532	275.720	117.532	275.720
Provisão para demandas judiciais	20	9.539	6.221	10.730	6.221
Obrigações tributárias	17	-	28	21.753	5.113
Resultado diferido, líquido	18	26.396	-	26.396	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30	17.713	38.309	12.492	38.309
Demais contas a pagar	19	14.180	-	20.094	-
Total do passivo não circulante		185.360	320.278	208.997	325.363
Patrimônio líquido					
Capital social	22	898.233	895.836	898.233	895.836
Reservas de capital e plano de opção de ações		721.102	915.722	721.102	915.722
Outros resultados abrangentes		(2)	-	(2)	-
Reserva de lucros		97.627	-	97.627	-
Prejuízos acumulados		-	(194.364)	-	(194.364)
Total do patrimônio líquido		1.716.960	1.617.194	1.716.960	1.617.194
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.500.794	2.406.242	2.525.632	2.415.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto resultado por ação em Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita operacional líquida	24	2.186.244	1.783.838	2.348.333	1.783.838
Custo das mercadorias e dos produtos vendidos	25	(832.031)	(687.871)	(891.292)	(687.871)
Lucro bruto		1.354.213	1.095.967	1.457.041	1.095.967
Despesas operacionais					
Com lojas	26	(1.145.177)	(934.188)	(1.219.711)	(935.209)
Gerais e administrativas	27	(101.715)	(95.374)	(110.510)	(95.450)
Equivalência patrimonial	11	15.492	(1.972)	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos		122.813	64.433	126.820	65.308
Despesas financeiras	28	(42.146)	(83.428)	(44.608)	(84.689)
Receitas financeiras	29	51.035	28.039	55.505	28.425
Resultado financeiro, líquido		8.889	(55.389)	10.897	(56.264)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		131.702	9.044	137.717	9.044
Imposto de renda e contribuição social	30	(3.666)	(5.225)	(9.681)	(5.225)
Lucro líquido do exercício		128.036	3.819	128.036	3.819
Resultado básico por ação – em Reais	23	0,5758	0,0241	0,5758	0,0241
Média ponderada de ações – em milhares	23	222.363	158.477	222.363	158.477
Resultado diluído por ação – em Reais	23	0,5662	0,0241	0,5662	0,0241
Média ponderada de ações – em milhares	23	226.144	161.308	226.144	161.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	128.036	3.819
Outros resultados abrangentes (Nota 31)	(2)	-
Total do resultado abrangente, líquido de impostos	128.034	3.819

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

Descrição	Notas	Reservas de capital							Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Capital social a integralizar	Reserva de capital (ágio na emissão de ações)	Custo de emissão de ações	Plano de opção de ações	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31 de dezembro de 2016		1.506	(150.000)	909.038	(22.345)	304	-	-	(198.183)	540.320
Integralização de capital em 08/08/2017	22	-	150.000	-	-	-	-	-	-	150.000
Integralização de capital em 22/11/2017	22	4.252	-	43.032	-	-	-	-	-	47.284
Integralização de capital em 23/11/2017	22	3.925	-	28.753	-	-	-	-	-	32.678
Integralização de capital em 14/12/2017 - IPO	22	886.153	-	-	-	-	-	-	-	886.153
Custo de emissão de ações - IPO	22	-	-	-	(48.578)	-	-	-	-	(48.578)
Plano de opção de ações	34	-	-	-	-	5.518	-	-	-	5.518
Lucro líquido do exercício	22	-	-	-	-	-	-	-	3.819	3.819
Saldos em 31 de dezembro de 2017		895.836	-	980.823	(70.923)	5.822	-	-	(194.364)	1.617.194
Absorção de prejuízo por reserva legal	22	-	-	(194.364)	-	-	-	-	194.364	-
Custo de emissão de ações	22	-	-	-	(4.742)	-	-	-	-	(4.742)
Plano de opção de ações	34	-	-	-	-	4.486	-	-	-	4.486
Integralização de capital em 28/08/2018	22	2.397	-	-	-	-	-	-	-	2.397
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	128.036	128.036
Reserva legal	22	-	-	-	-	-	6.401	-	(6.401)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	22	-	-	-	-	-	-	-	(30.409)	(30.409)
Lucros retidos a serem destinados em assembléia	22	-	-	-	-	-	91.226	-	(91.226)	-
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		898.233	-	786.459	(75.665)	10.308	97.627	(2)	-	1.716.960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	131.702	9.044	137.717	9.044
Depreciação e amortização do imobilizado e intangível (Notas 12,13, 26 e 27)	125.480	118.753	133.144	119.697
Provisões de bônus	27.014	24.891	27.014	24.891
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	(15.492)	1.972	-	-
Juros, encargos, variação cambial e monetária	(7.585)	67.414	(7.585)	67.414
Provisão para demandas judiciais (Nota 20)	9.820	5.268	11.286	5.268
Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível e de lojas vendidas (Notas 12,13 e 27)	10.512	26.980	11.503	27.025
Atualização de parcelas contingentes às aquisições não pagas (Nota 28)	-	9.527	-	9.527
Custo com plano de ações (Notas 27 e 34)	4.486	5.518	4.486	5.518
Provisão (reversão) para <i>impairment</i> (Notas 12 e 27)	4.205	(4.627)	4.205	(4.627)
	290.141	264.740	321.769	263.757
Variações em contas de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes, líquidos	1.430	(27.373)	8.534	(27.300)
Estoques	(41.533)	(8.897)	(39.360)	(8.897)
Impostos a recuperar	(11.367)	(2.209)	(12.039)	(2.015)
Pagamentos antecipados	(1.856)	(16.050)	(1.520)	(16.050)
Instrumentos financeiros derivativos ativo	35	(483)	35	(483)
Partes relacionadas ativas	(1.591)	-	-	-
Demais contas a receber	(15.831)	(17.559)	(15.638)	(17.591)
Fornecedores e aluguéis a pagar	100.517	58.580	96.623	58.591
Salários e encargos sociais	(2.224)	(11.089)	(10.081)	(11.089)
Obrigações corporativas	3.984	(6.632)	3.052	(6.632)
Obrigações tributárias	(423)	6.078	(10.053)	1.776
Resultado diferido, líquido	35.487	(9.000)	35.487	(9.000)
Partes relacionadas passivas	5.590	(461)	-	-
Demandas judiciais (Nota 20)	(6.502)	(2.979)	(7.342)	(2.979)
Demais contas a pagar	(6.892)	12.927	(9.064)	12.640
Imposto de renda e contribuição social pagos	(19.983)	-	(24.923)	-
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(28.834)	(68.201)	(30.809)	(68.201)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	300.148	171.392	304.671	166.527
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Valor pago na aquisição de investimentos, líquido de caixa adquirido (Nota 4)	(389.707)	-	(360.884)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em empresa controlada (Nota 11)	(18.572)	(2.438)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado (Nota 12)	(312.811)	(172.237)	(321.443)	(172.237)
Aquisição de ativo intangível (Nota 13)	(16.844)	(24.751)	(17.512)	(25.634)
Caixa adquirido oriundo de incorporação	-	55	-	-
Aplicações em títulos e valores mobiliários	(709.526)	(1.304.907)	(722.872)	(1.304.907)
Resgate de títulos de valores mobiliários	1.428.723	294.383	1.428.723	294.383
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(18.737)	(1.209.895)	6.012	(1.208.395)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Capital integralizado no exercício	2.397	890.078	2.397	890.078
Ágio na emissão de ações	-	178.753	-	178.753
Custos com emissão de ações	(4.742)	(48.578)	(4.742)	(48.578)
Pagamentos de parcela contingente por aquisição de controladas	-	(11.616)	-	(11.616)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(214.339)	(121.344)	(235.720)	(121.344)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(216.684)	887.293	(238.065)	887.293
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	64.727	(151.210)	72.618	(154.575)
Saldo do caixa e equivalentes de caixa:				
No fim do exercício (Nota 5)	166.962	102.235	174.963	102.345
No início do exercício (Nota 5)	102.235	253.445	102.345	256.920
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	64.727	(151.210)	72.618	(154.575)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas	2.421.388	1.966.260	2.597.856	1.966.260
Venda bruta de mercadorias e serviços (Nota 24)	2.380.497	1.932.761	2.556.121	1.932.761
Descontos e cancelamentos	(48)	(107)	(48)	(107)
Outras receitas	40.939	33.606	41.783	33.606
Insumos adquiridos de terceiros	(1.383.347)	(1.121.671)	(1.486.859)	(1.121.822)
Custo com mercadorias e serviços	(832.031)	(687.871)	(891.292)	(687.871)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas	(536.927)	(411.348)	(579.636)	(411.499)
Perda na realização derivativos (Nota 27)	(14.717)	(22.353)	(15.708)	(22.398)
Outros custos	328	(99)	(223)	(54)
Valor adicionado bruto	1.038.041	844.589	1.110.997	844.438
Retenções	(125.480)	(118.753)	(133.144)	(119.697)
Depreciações e amortizações (Notas 12, 13, 26 e 27)	(125.480)	(118.753)	(133.144)	(119.697)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	912.561	725.836	977.853	724.741
Valor adicionado recebido em transferência	68.998	27.327	58.050	29.685
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	15.492	(1.972)	-	-
Receitas financeiras (Nota 29)	53.506	29.299	58.050	29.685
Valor adicionado total a distribuir	981.559	753.163	1.035.903	754.426
Distribuição do valor adicionado	981.559	753.163	1.035.903	754.426
Despesas com pessoal	380.339	314.267	406.030	314.267
Remuneração direta e benefícios	365.128	295.591	389.495	295.591
FGTS	15.211	18.676	16.535	18.676
Impostos, taxas e contribuições	279.483	221.185	299.161	221.187
Federais	214.690	162.655	225.458	162.657
Estaduais	55.686	51.750	64.596	51.750
Municipais	9.107	6.780	9.107	6.780
Remuneração de capitais de terceiros	193.701	213.892	202.676	215.153
Despesas financeiras (Nota 28)	41.536	82.964	43.948	84.225
Aluguéis	152.165	130.928	158.728	130.928
Remuneração de capital próprio	128.036	3.819	128.036	3.819
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	30.409	-	30.409	-
Lucro retido	97.627	3.819	97.627	3.819

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. (“BKB” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com sede na Alameda Tocantins, 350 - Alphaville - Barueri – SP, tendo como objetivo social: (i) desenvolvimento e exploração de restaurantes com a marca “Burger King” e “Popeyes” no Brasil; (ii) fornecer prestação de serviços de assessoria e suporte aos restaurantes que operem com o sistema “Burger King” e “Popeyes” no Brasil; (iii) o comércio, importação e exportação de produtos relacionados às atividades acima referidas; e (iv) a participação em outras sociedades que desenvolvam as atividades acima, no Brasil, como sócia, quotista ou acionista.

a) Operação Burger King

O direito e exploração de restaurantes com a marca “Burger King” foi obtido mediante contrato “*Master Franchise*” firmado com a Burger King Corporation (“BKC”) em 9 de julho de 2011. Os direitos de exploração possuem duração de 20 anos, podendo ser renovados por mais 20 anos, caso haja interesse das partes (Nota 21).

A Companhia obtém do Burger King Corporation, acionista minoritária, detentora da marca Burger King, o franqueamento pelo prazo de 20 anos contados a partir da data de inauguração de cada loja. Na abertura de cada loja são pagos pela Companhia à Burger King Corporation:

Taxa de franquia:

- *Free Standing/Food Court/in Line* a US\$45 mil;
- *Express* a US\$30 mil;
- *Kiosk* a US\$5 mil;
- *Royalties*: 5% sobre o faturamento líquido;
- Fundo de *marketing* 5% sobre o faturamento líquido.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Operação Burger King--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia possuía 631 e 526 lojas próprias respectivamente, conforme abaixo:

	2018	2017
Estado de Alagoas	4	4
Estado da Bahia	11	12
Estado do Ceará	15	12
Distrito Federal	16	15
Estado do Espírito Santo	12	10
Estado de Goiás	20	7
Estado do Maranhão	5	5
Estado de Mato Grosso	5	-
Estado de Mato Grosso do Sul	1	-
Estado de Minas Gerais	49	23
Estado do Pará	6	6
Estado da Paraíba	5	4
Estado de Pernambuco	14	11
Estado do Piauí	2	2
Estado do Paraná	36	16
Estado do Rio de Janeiro	89	82
Estado do Rio Grande do Norte	3	3
Estado do Rio Grande do Sul	36	32
Estado de Sergipe	5	4
Estado de São Paulo	297	278
Total de Lojas	631	526

Combinação de Negócios

Durante o exercício de 2018, a Companhia confirmou a operação de aquisições do controle das seguintes entidades legais (denominadas em conjunto “Centro-Sul”), com o intuito de aumentar o número de restaurantes e maximizar seus resultados através da sinergia das operações, além de centralizar sua administração e sua gestão de capital.

Empresa	Data de aquisição	% de aquisição
King Food Comércio de Alimentos S.A.	02/04/2018	100%
Good Food Comércio de Alimentos S.A.	02/04/2018	100%
Fast Burger Comércio de Alimentos S.A.	02/04/2018	100%

Nessa operação, foram adquiridos 51 restaurantes e 20 quiosques de sobremesa (Nota 4).

b) Operação Popeyes

Em linha com seu plano de expansão, em 20 de março de 2018, a Companhia e o Popeyes Louisiana Kitchen, Inc. anunciaram contratos de “*Master Franchise*”.

Com a assinatura dos contratos, o BKB passou a ter o direito exclusivo de desenvolver e operar restaurantes, por meio de operação própria ou franqueados, com a marca POPEYES® no Brasil durante um período de 20 anos.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional--Continuação

b) Operação Popeyes--Continuação

Os contratos estabelecem metas anuais visando uma aceleração gradual do crescimento de restaurantes próprios e/ou franqueados, dentre as quais destaca-se a abertura de mais de 300 restaurantes no período inicial de 10 anos.

Os contratos também preveem que a Companhia deve ser a prestadora exclusiva de serviços marca POPEYES® no Brasil, provendo serviços de *marketing*, treinamento, monitoramento, *procurement*, auditoria, entre outros, para os restaurantes franqueados no Brasil, podendo, para tais fins, cobrar taxa de serviços dos seus franqueados.

Além disso, os *royalties* e a contribuição ao fundo de *marketing* foram estabelecidos em patamares similares aos aplicáveis à marca BURGER KING® no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía 8 (oito) lojas abertas no estado de São Paulo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os gastos totais capitalizados na Companhia referente ao projeto de implantação da marca POPEYES® no Brasil foram de R\$9.364.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelo seu Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2019.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e também de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* ("IFRS")), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e são aplicáveis às informações comparativas de 31 de dezembro de 2017. Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC, que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2018.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A Administração efetua periodicamente uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

O CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance. A Companhia desenvolve suas atividades e baseia sua tomada de decisão de negócio considerando um segmento operacional, referente à venda de alimentos e bebidas em restaurantes operados pela Companhia.

Estimativas

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação da recuperabilidade dos ativos intangíveis, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa periodicamente, no mínimo anualmente.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da BKB e das suas controladas, conforme mencionado na Nota 11.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de suas aquisições, conforme mencionado na Nota 1. As demonstrações financeiras das controladas foram elaboradas para o mesmo período da Companhia, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupal, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

2.2. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9) na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio (*Goodwill*) é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Combinação de negócios--Continuação

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.3. Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é o Real.

2.4. Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional (o Real), usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.5. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Reconhecimento da receita--Continuação

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços de gerenciamento e assessoria a franqueados somente é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços e quando os benefícios forem transferidos aos franqueados, mediante aplicação de percentuais sobre as vendas mensais.

Receita de *franchise fee* de sub-franqueados

A adoção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers*) no exercício de 2018 não alterou de forma significativa as políticas e práticas contábeis adotadas e utilizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017. O impacto deste pronunciamento foi o reconhecimento de receitas em relação ao *franchise fee*, que anteriormente eram reconhecidas as receitas em sua totalidade no momento da assinatura do contrato de franquia, e a partir da adoção do pronunciamento passaram a ser reconhecidas de acordo com o prazo estipulado de permanência da marca junto ao franqueado – 20 anos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o valor da receita de *franchise fee* no resultado da Companhia devido a adoção da nova norma foi de R\$1.727, tendo sido registrada essa obrigação no passivo.

Receita de aplicações financeiras

A receita sobre as aplicações financeiras e equivalentes de caixa é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investimento. A receita de juros é incluída na rubrica “Receita financeira”, na demonstração de resultado.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- (i) Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- (ii) Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- (iii) Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e revertido na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pela taxa de imposto que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço (em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foi utilizado 34%).

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

Imposto indiretos (PIS, COFINS, ICMS)

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- (i) Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- (ii) Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- (iii) Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial

A Companhia adotou o IFRS 9 Instrumentos Financeiros em substituição ao IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração a partir de 1 de janeiro de 2018, conforme Deliberação CVM 763/16. As alterações realizadas nas políticas contábeis da Companhia estão descritas abaixo, assim como seus impactos nas demonstrações financeiras:

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Classificação de Ativos Financeiros

O IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que contém três principais categorias de classificação: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). A norma elimina as categorias existentes no IAS 39 de mantidos até o vencimento, mantidos para negociação, empréstimos e recebíveis, e disponível para venda.

Esta alteração não gerou quaisquer impactos retrospectivos na mensuração de ativos financeiros da Companhia. Prospectivamente para os instrumentos patrimoniais mensurados ao VJORA, quando de sua liquidação ou transferência, os ganhos e perdas acumulados em outros resultados abrangentes não mais afetam o resultado, sendo imediatamente reclassificado para a rubrica de lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido.

Contabilidade de *Hedge*

A Companhia optou por aplicar os novos requerimentos do IFRS 9 em relação a contabilidade de *hedge*. Estes requerimentos exigem que as relações de contabilidade de *hedge* estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia, tornam a avaliação de efetividade uma abordagem mais qualitativa e prospectiva e proíbem a descontinuação voluntária da contabilidade de *hedge*.

A Companhia possui instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa, e passou a reconhecer as mudanças no valor justo referente a marcação de mercado de *hedge*, em outros resultados abrangentes. Quando ocorre a liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado.

Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos financeiros

O IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas esperadas”. Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Para as aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa, a Companhia não obteve efeitos relevantes nas perdas de crédito, dados os ratings elevados de suas contrapartes.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos financeiros--Continuação

Para o contas a receber a Companhia considera os impactos nas perdas estimadas futuras de crédito devido sua atividade comercial e as operadoras de cartões com quem mantém relacionamento são imateriais.

Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 9 serão aplicadas retrospectivamente, exceto pelas situações descritas a seguir:

- a) A Companhia adotou a isenção que lhe permite não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de créditos esperadas). Assim as informações apresentadas para 2017 de forma geral não refletem os requerimentos do IFRS 9, mas os requerimentos do IAS 39.
- b) Os novos requerimentos de contabilidade de *hedge* foram aplicados prospectivamente.

As demais explicações referentes aos objetivos e políticas para gestão do risco financeiro adotados pela Companhia estão descritos na nota explicativa 31 destas informações trimestrais.

2.8. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia utilizou instrumentos financeiros derivativos, como contratos *swaps* de taxa de juros e *Non-Deliverable Forward* (NDF) para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, na rubrica de despesa ou receita financeira.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.9. Investimentos (Controladora)

A participação societária que a Companhia possuía diretamente nas controladas (Nota 11) estavam avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em controlada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo de aquisição, adicionado das variações após a aquisição da participação societária nas controladas.

As informações financeiras das controladas foram elaboradas para o mesmo período da Companhia. Os exercícios sociais das controladas e as suas práticas contábeis são os mesmos que o da Companhia. Quando necessário, foram efetuados ajustes para que as políticas contábeis estivessem de acordo com as adotadas pela Companhia.

2.10. Imobilizado

Os itens de imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. A Companhia capitaliza custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de ativos elegíveis para fins de uso.

Adicionalmente, a Companhia capitaliza os custos internos relacionados aos profissionais integralmente dedicados aos projetos de construção de restaurantes, e são alocados a cada novo restaurante aberto. Esses gastos começam a ser capitalizados quando o projeto para a construção do restaurante é provável, considerando a identificação da localização e de sua viabilidade.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos ativos, conforme informado na Nota 12.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Marcas, direito de uso de imóveis e licenças

Uso da marca Burger King (Franchise fee)

As marcas compreendem os direitos de uso de marca pagos a Burger King Corporation pela abertura de cada loja. O prazo de amortização é de 20 anos a partir da data da inauguração do restaurante.

Uso da marca Popeyes (Franchise fee)

As marcas compreendem os direitos de uso de marca pagos a Popeyes Louisiana Kitchen, Inc. pela abertura de cada loja. O prazo de amortização é de 20 anos a partir da data da inauguração do restaurante.

Direito de uso de imóveis (Cessão de direito de uso)

Os direitos de uso de imóveis correspondem aos locais onde estão inseridos e localizados os “pontos de vendas” ou lojas os quais são pagos aos locadores de tais espaços. As amortizações são calculadas de forma linear de acordo com o prazo do contrato firmado entre a locatária, a Companhia, e o locador, proprietário do imóvel.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11. Ativos intangíveis--Continuação

Licenças de softwares (Direito de uso de software)

Correspondem às licenças adquiridas pela Companhia pelo o uso de *softwares*. As amortizações são calculadas de forma linear em um prazo médio de cinco anos e custos com manutenção são reconhecidos diretamente no resultado.

Ágio (Goodwill)

Constituído através das transações de Combinação de Negócios. Anualmente, é revisada a sua recuperabilidade através de teste de *impairment*, conforme Notas 2.13 e 13.

2.12. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois, o menor.

2.13. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Os seguintes critérios são também aplicados para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem que pode existir perda por desvalorização do valor contábil (vide detalhamento da análise anual na Nota 13).

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Ativos intangíveis

O período e o método de amortização para o ativo intangível com vida útil definida são revisados ao final de cada exercício social, quando houver indicativo de *"impairment"*, mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível (Nota 13). Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não houve indicadores de perda e não houve mudança de vida útil de indefinida para definida.

2.14. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação e/ou possui compromisso de recompra.

2.15. Títulos e valores mobiliários e Títulos e valores mobiliários vinculados

Os títulos e valores mobiliários são mensurados com base nos rendimentos e registrados no resultado quando incorridos, não apresentando diferenças significativas em relação ao seu valor justo. Dessa forma, não houve ajuste do valor justo em conta do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

A participação no fundo de investimento exclusivo foi consolidada considerando a segregação dos investimentos que compõem o patrimônio do fundo (Nota 6).

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.16. Resultado diferido, líquido

A Companhia possui operações com fornecedores, os quais pagam valores a título de exclusividade de vendas de produtos e exposição de marca nas lojas, e por volume de compras, os quais são registrados como receitas diferidas, no passivo circulante e não circulante, e são reconhecidas no resultado do exercício na rubrica Outras receitas (despesas) operacionais no prazo de vigência, do contrato firmado com o fornecedor.

2.17. Fornecedores conveniados

A Companhia possui passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras, cujos vencimentos foram postergados, ou os fornecedores receberam antecipadamente no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Devido às características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia com instituições (Nota 15).

2.18. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.19. Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7). A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

2.20. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações totais, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação (IAS 33).

Os dados de comparação dos lucros/prejuízos básico e diluído se baseiam na média ponderada de ações em circulação do exercício, e todas as ações com potencial de diluição em aberto para cada exercício apresentado, respectivamente.

O lucro diluído por ação é computado de forma semelhante ao básico, exceto que as ações que não estão em circulação são adicionadas, para incluir o número de ações adicionais que estariam em circulação se as ações com potencial de diluição atribuíveis às opções de compra de ações e as ações resgatáveis de participação de acionistas não controladores tivessem sido emitidas durante os respectivos períodos, utilizando o preço médio ponderado das ações.

2.21. Estimativas e premissas contábeis significativas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.21. Estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Vide detalhe na Nota 13.

Impostos

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal, sem prazo de vencimento para sua utilização.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo.

O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.21. Estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.22. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais, incluindo os custos diretos e incentivos recebidos do locador de cada contrato, são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. Os ativos, dos arrendamentos mercantis operacionais não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia. A Companhia não possui contratos de arrendamentos financeiros.

2.23. Benefícios a empregados

A Companhia concede benefícios a seus empregados, tais como vale-refeição para os empregados da Administração, fornecimento de refeição para os empregados dos restaurantes, assistência médica e odontológica, vale-transporte e remuneração variável.

Participação nos resultados

O programa de participação de resultados é aprovado anualmente e é fundamentado em metas individuais e da Companhia como um todo. Em 2018, as metas foram atingidas pela Companhia e pelos colaboradores, portanto o programa de participação dos resultados que foi provisionado para o exercício de 2018, será pago em exercício subsequente. O valor referente a provisão do programa de participação de resultado é registrada na rubrica de Salários e encargos sociais, no balanço patrimonial.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.24. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

No Estatuto Social é assegurado ao acionista dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual da Companhia, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social, na forma prevista pelo artigo nº 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Segundo a legislação brasileira, Lei 9.249/1995, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio ("JCP"), calculados com base na taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que são dedutíveis para fins de imposto de renda, nos termos da legislação aplicável e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos mínimos obrigatórios.

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia (Nota 22). Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia do Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado (Nota 30).

3. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

3.1 CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos

Em janeiro de 2016, foi emitida a IFRS 16 – Arrendamento Mercantil e em dezembro de 2017, foi emitido o CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil, que é aplicável a partir de 1 de janeiro de 2019. A Companhia adotará o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019, uma vez que a adoção antecipada não é permitida no Brasil.

A Companhia avaliou os potenciais impactos da aplicação inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 terá sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os impactos reais da adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2019 poderão mudar, porque as novas políticas contábeis estão sujeitas a mudanças até a apresentação das demonstrações financeiras que incluam a data de aplicação inicial.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

3. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--Continuação

3.1 CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos--Continuação

A IFRS 16/CPC 06(R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16/ CPC 06(R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

i. Arrendamentos em que a Companhia atua como arrendatária

A Companhia reconhecerá novos ativos (“ativo de direito de uso”) para os seus contratos de arrendamento referente a locação de imóveis administrativos e operacionais (lojas), dentre outras. A natureza das despesas relacionadas a esses contratos de arrendamento mudará, uma vez que a Companhia passará a registrar custo com amortização referente ao ativo de direito de uso, e despesa de juros referente as obrigações de arrendamento. Conseqüentemente, o EBITDA e o resultado operacional serão afetados.

Até 31 de dezembro de 2018, a Companhia reconhecia uma despesa linear com os contratos de arrendamento operacional durante o prazo dos contratos.

ii. Transição

A Companhia pretende aplicar a CPC 06 (R2) / IFRS 16, usando a abordagem retrospectiva modificada.

Na transição, os passivos de arrendamento serão mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa de empréstimo incremental dos arrendatários.

Os contratos de arrendamento possuem prazo médio de 10 anos e a Companhia fará uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir, dentre outros. A Companhia tem como política efetuar a percepção tardia pelo menos um ano antes do vencimento do contrato de arrendamento. Os fluxos de pagamentos foram estimados brutos de PIS e COFINS e os ativos de direito de uso serão mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

3. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--Continuação

3.1 CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos--Continuação

ii. Transição--Continuação

A Companhia planeja aplicar o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicará o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e a ICPC 03/IFRIC 4.

A taxa de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado no CDI projetado + spread atual - inflação projetada dos índices contratuais.

Com base nas informações preliminares, a Companhia estimou os potenciais impactos no balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019 como apresentados no quadro abaixo:

Contas afetadas	Valor
Ativo Não Circulante	
Ativos de direito de uso	720.377
Passivo Circulante	
Passivo de arrendamento AVP	142.162 (41.250)
Passivo não Circulante	
Passivo de arrendamento AVP	756.247 (136.782)

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

4. Combinação de negócios

Aquisição dos Franqueados King Food Comércio de Alimentos S.A., Good Food Comércio de Alimentos S.A. e Fast Burger Comércio de Alimentos S.A.

Em 17 de outubro de 2017, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações, para aquisição dos franqueados sob o mesmo controle comum, King Food Comércio de Alimentos S.A., Good Food Comércio de Alimentos S.A. e Fast Burger Comércio de Alimentos S.A., que possuem no total 51 restaurantes e 20 quiosques de sobremesa do sistema BURGER KING® (Nota 1).

O valor agregado da transação foi de R\$404 milhões (Nota 11), mediante ao cumprimento de diversas condições suspensivas, entre elas, a aprovação da transação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") que ocorreu em 31/01/2018 de forma satisfatória para o BKB publicada no Diário Oficial da União ("DOU"), a realização da oferta pública inicial de ações da Companhia ocorrida em 18 de dezembro de 2017 e a conclusão satisfatória de *due diligence* jurídica, contábil, financeira e operacional das companhias.

Em 02 de abril de 2018, a Companhia anunciou a conclusão da aquisição do controle e da totalidade das ações de emissão dessas entidades legais sob controle comum.

A composição da contraprestação, alocação preliminar do preço da aquisição, identificação do valor de mercado dos ativos líquidos calculados e alocação do ágio estão demonstrados a seguir:

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

4. Combinação de negócios--Continuação

	King Food	Good Food	Fast Burger (i)	Total
Valor pago na aquisição	95.174	155.672	138.861	389.707
Valor a pagar (Nota 19)	3.710	4.887	5.583	14.181
Total da contraprestação	98.884	160.559	144.444	403.887

	Valor contábil				Ajuste a Fair Value (PPA) (Nota 13)				Valor justo			
	King Food	Good Food	Fast Burger	Total	King Food	Good Food	Fast Burger	Total	King Food	Good Food	Fast Burger	Total
Ativo circulante, líquido de caixa adquirido	6.821	22.877	14.572	44.269	-	-	-	-	6.821	22.877	14.572	44.269
Outros ativos não circulantes	2.401	1.604	3.607	7.612	-	-	-	-	2.401	1.604	3.607	7.612
Imobilizado (Nota 12)	13.564	10.847	14.052	38.463	-	-	-	-	13.564	10.847	14.052	38.463
Intangível (Nota 13)												
Ágio (<i>Goodwill</i>)	-	-	-	-	89.186	138.658	145.014	372.858	89.186	138.658	145.014	372.858
<i>Franchise fee</i> - marca	522	598	1.509	2.629	1.226	1.265	802	3.293	1.748	1.864	2.311	5.922
Direito de uso de imóvel	434	346	1.072	1.852	3.927	5.905	7.242	17.073	4.361	6.251	8.314	18.926
<i>Software</i>	221	205	89	515	-	-	-	-	221	205	89	515
	23.963	36.477	34.901	95.341	94.339	145.828	153.058	393.226	118.302	182.305	187.959	488.567
Passivo circulante	13.088	13.372	28.295	54.755	-	-	-	-	13.088	13.372	28.295	54.755
Passivo não circulante (ii)	6.330	8.374	15.220	29.923	-	-	-	-	6.330	8.374	15.220	29.923
Ativos líquidos adquiridos ao valor justo	4.545	14.731	(8.614)	10.662	94.339	8	8	393.226	98.884	9	4	403.887

(i) O valor da contraprestação poderá sofrer modificação tendo em vista que uma das lojas adquiridas desta controlada não possuía 12 meses operacionais na data da aquisição, sendo assim, após o término do exercício de 2018 o cálculo da loja foi reperformado. A Companhia tem ciência que a o valor de sua contraprestação poderá sofrer alteração e possui expectativa que não será significativa.

(ii) A partir de 2015, não houve mais diferenças entre livros fiscais e contábeis acerca de Combinações de negócio, não sendo mais apurado tributos diferidos.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	28.663	19.580	28.663	19.580
Bancos	1.487	424	1.567	424
Aplicações financeiras	136.812	82.231	144.733	82.341
Total de caixa e equivalentes de caixa	166.962	102.235	174.963	102.345

O saldo de caixa é composto, principalmente, por fundos de caixa das lojas, os quais são utilizados para abertura diária dos caixas nas lojas e numerários em trânsito, que após o fechamento diário dos caixas das lojas, são encaminhados para coleta e depósitos bancários.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

Tipo de aplicação	Rentabilidade anual	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
CDB	de 95% à 101,4% do CDI	34.092	55.182	34.117	55.292
Letras Financeiras ("LF")	de 102,5% à 103% do CDI	-	26.006	-	26.006
Aplicação automática	de 2% à 60% do CDI	102.720	1.043	110.616	1.043
Total de aplicações financeiras		136.812	82.231	144.733	82.341

Essas aplicações possuem liquidez imediata e a Companhia pode resgatá-las a qualquer momento sem mudança significativa no valor. Tais aplicações financeiras fazem jus a política interna da Companhia respeitando os limites entre instituições financeiras, *ratings* e critérios de liquidez.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

6. Títulos e valores mobiliários

Tipo de aplicação	Rentabilidade anual	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Fundo de investimento exclusivo - XPA BK (i)	de 91,8% do CDI a 126% do CDI	227.492	518.248	-	-
Letras Financeiras do Tesouro ("LFT")	de 100% do CDI a 126% do CDI	-	-	113.352	498.124
Fundos de investimentos	IPCA	-	18.336	15.299	38.460
LAM - Letras de Arrendamento Mercantil	de 100% a 102% do CDI	58.955	332.607	58.955	332.607
CDB	de 100% a 109% do CDI	113.502	204.708	133.010	204.708
Aplicações em debêntures	de 105% do CDI a 121% do CDI	-	-	34.152	-
Letras Financeiras ("LF")	de 104% a 117% do CDI	-	-	58.527	-
Fundo de investimento e CDB (ii)	de 85% a 99% do CDI	2.327	3.902	2.327	3.902
Compromissadas (iii)	100% do CDI	12.361	11.868	12.361	11.868
Total de títulos e valores mobiliários		414.637	1.089.669	427.983	1.089.669
Circulante		402.276	1.076.384	415.622	1.076.384
Títulos e valores mobiliários		399.790	1.073.900	413.136	1.073.900
Títulos e valores mobiliários vinculados		2.486	2.484	2.486	2.484
Não circulante		12.361	13.285	12.361	13.285

(i) XPA BK FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR - Fundo de investimento exclusivo, com participação da Companhia em 100% e criado em 29/12/2017. A carteira deste fundo, por tipo de aplicação está demonstrada nos saldos consolidados, e é composta por letras financeiras do tesouro e fundos de investimentos.

(ii) Aplicações financeiras dadas em garantia aos empréstimos e financiamentos mencionados na Nota 14 e seu resgate está vinculado a data de vencimento destes empréstimos.

(iii) Operações compromissadas (conta vinculada) dadas em garantia a 6ª emissão de debêntures mencionado na Nota 14.2.

7. Contas a receber de clientes, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Operações de vendas	49.506	52.679	49.581	52.679
Prestação de serviços com franqueados	3.032	7.457	3.032	7.457
Prestação de serviços com partes relacionadas (Nota 21)	655	639	655	639
Outros valores a receber	6.335	183	6.335	183
Total de contas a receber	59.528	60.958	59.603	60.958

Conforme mencionado na Nota 14, uma parte do fluxo financeiro de contas a receber com cartões de crédito e *vouchers* de refeição é dada em garantia nas transações de empréstimos e financiamentos (debêntures).

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

8. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Estoque de insumos - lojas	46.179	28.116
Estoque de insumos – Centro de Distribuição	26.006	7.348
Brindes - lojas	9.091	4.279
Total de estoques	81.276	39.743

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IRPJ a recuperar	2.368	2.582	3.468	2.582
CSLL a recuperar	1.116	1.053	1.493	1.053
PIS e COFINS sobre imobilizado	69	71	69	71
IRRF a compensar	1.976	5.414	1.976	5.414
ICMS a compensar	9.676	3.681	10.037	3.722
PIS não cumulativo a recuperar	5.007	4.591	5.528	4.591
COFINS não cumulativo a recuperar	22.809	19.532	25.297	19.532
INSS a recuperar	7.787	2.505	7.787	3.921
Outros	289	301	289	1.389
Total de impostos a recuperar	51.097	39.730	55.944	42.275
Circulante	35.546	22.448	40.393	24.993
Não circulante (i)	15.551	17.282	15.551	17.282

(i) A Companhia tem expectativa de compensar os créditos tributários até 2020.

10. Pagamentos antecipados

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Adiantamentos a fornecedores de serviços e materiais	12.755	17.961	12.759	17.961
Despesas a reembolsar - Fundo de <i>Marketing</i>	13.863	6.801	13.863	6.801
Total de pagamentos antecipados	26.618	24.762	26.622	24.762

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

11. Investimentos

As movimentações dos saldos de investimentos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	2018	2017
Saldo inicial	17.965	56.887
Participação societária (Nota 4)	403.887	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - em caixa	18.572	2.438
Adiantamento para futuro aumento de capital – PERT (i)	6.737	2.963
Incorporação de controladas	-	(42.351)
Equivalência patrimonial	15.492	(1.972)
Saldo Final	462.653	17.965

(i) Tanto em 2018 quanto em 2017, as controladas aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT). Em 2018 foi utilizado o prejuízo fiscal da Companhia para quitar parte da dívida da controlada e reconhecido um aporte dessa transação.

A aquisição do acervo líquido contábil das controladas diretas resultaram em otimizações dos processos e maximização dos resultados para a Companhia.

Os saldos contábeis (sem efeito de *fair value*) das investidas em 31 de dezembro de 2018 e 2017, são como seguem:

	31/12/2018					Total
	BGMAXX BA	BGMAXX AL	KING FOOD	FAST BURGER	GOOD FOOD	
Ativo						
Circulante	1.662	29	5.041	9.422	17.595	33.749
Não circulante	3.158	98	16.518	21.606	13.497	54.877
Total ativo	4.820	127	21.559	31.028	31.092	88.626
Passivo						
Circulante	2.702	1.524	907	5.228	1.532	11.893
Não circulante	-	257	6.475	10.319	11.807	28.858
Total passivo	2.702	1.781	7.382	15.547	13.339	40.751
Patrimônio líquido	2.118	(1.654)	14.177	15.481	17.753	47.875
Total passivo e patrimônio líquido	4.820	127	21.559	31.028	31.092	88.626
% de participação na controlada	100%	100%	100%	100%	100%	
Receita operacional líquida	-	-	41.216	71.591	54.922	167.729
Equivalência patrimonial (i)	34	292	4.103	9.171	1.892	15.492

(i) As receitas operacionais das controladas estão sendo parcialmente reconhecidas na Controladora.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

11. Investimentos--Continuação

	31/12/2017			
	BGMAXX BA	BGMAXX AL	Realty (i)	Total
Ativo				
Circulante	3.990	197	-	4.187
Não circulante	5.088	112	-	5.200
Total ativo	9.078	309	-	9.387
Passivo				
Circulante	5.974	1.778	-	7.752
Não circulante	4.463	622	-	5.085
Total passivo	10.437	2.400	-	12.837
Patrimônio líquido	(1.359)	(2.091)	-	(3.450)
Total passivo e patrimônio líquido	9.078	309	-	9.387
% de participação na controlada	100%	100%	-	-
Receita operacional líquida (ii)	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(1.786)	(72)	(114)	(1.972)

(i) A Realty foi incorporada durante o exercício de 2017.

(ii) As receitas operacionais das controladas estão sendo reconhecidas na controladora.

A Companhia possui participação integral nessas controladas e para fins de consolidação o acervo líquido contábil é eliminado na rubrica de Investimentos, permanecendo o saldo de mais-valia, o qual é reclassificado para a rubrica de Intangível (Nota 13).

12. Imobilizado, líquido

	Range da taxa anual de depreciação	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Instalações, benfeitorias e projetos	(i)	405.632	371.036	427.375	372.473
Máquinas e equipamentos	5% à 25%	156.394	123.794	170.758	125.323
Móveis e utensílios	6% à 20%	38.776	32.459	43.457	33.395
Computadores e periféricos	2% à 5%	41.438	42.519	43.897	42.493
Outros ativos	-	250.129	129.167	250.271	129.286
(-) Provisão para <i>impairment</i>	-	(7.533)	(3.328)	(7.533)	(3.328)
Total de imobilizado		884.836	695.647	928.225	699.642

(i) Conforme vigência dos contratos de aluguéis, em média de 10 anos.

No exercício de 2018, não foram capitalizados encargos financeiros.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

12. Imobilizado, líquido--Continuação

As movimentações do imobilizado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão demonstradas a seguir:

	Controladora						
	Instalações, benfeitorias e projetos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Outros ativos (iii)	Provisão para (-) impairment	Total
Custo							
Saldo em 2016	492.089	155.464	43.691	74.291	127.560	(7.955)	885.140
Adições	28.720	-	3	7	143.507	-	172.237
Incorporações	2.637	920	951	451	384	-	5.343
Transferências	73.155	31.308	8.503	20.819	(133.785)	-	-
Baixas	(15.271)	(1.745)	(1.463)	(3.860)	(8.500)	-	(30.839)
Venda de lojas (i)	(10.690)	(2.182)	(911)	(1.049)	1	-	(14.831)
Impairment (Nota 27)	-	-	-	-	-	4.627	4.627
Saldo em 2017	570.640	183.765	50.774	90.659	129.167	(3.328)	1.021.677
Adições (ii)	41.098	-	-	5	271.708	-	312.811
Transferências	61.528	55.887	13.112	16.028	(146.555)	-	-
Baixas	(5.490)	(1.557)	(1.390)	(2.822)	(3.162)	-	(14.421)
Venda de lojas (i)	(3.951)	(1.474)	(328)	(703)	(1.029)	-	(7.485)
Impairment (Nota 27)	-	-	-	-	-	(4.205)	(4.205)
Saldo em 2018	663.825	236.621	62.168	103.167	250.129	(7.533)	1.308.377
Depreciação							
Saldo em 2016	(151.667)	(43.440)	(14.350)	(35.036)	-	-	(244.493)
Adições	(61.291)	(18.159)	(5.012)	(16.827)	-	-	(101.289)
Baixas	8.593	831	678	2.933	-	-	13.035
Venda de lojas (i)	4.761	797	369	790	-	-	6.717
Saldo em 2017	(199.604)	(59.971)	(18.315)	(48.140)	-	-	(326.030)
Adições	(64.951)	(22.061)	(6.001)	(16.716)	-	-	(109.729)
Baixas	4.320	1.140	762	2.555	-	-	8.777
Venda de lojas (i)	2.042	665	162	572	-	-	3.441
Saldo em 2018	(258.193)	(80.227)	(23.392)	(61.729)	-	-	(423.541)
Total do imobilizado em 2016	340.422	112.024	29.341	39.255	127.560	(7.955)	640.647
Total do imobilizado em 2017	371.036	123.794	32.459	42.519	129.167	(3.328)	695.647
Total do imobilizado em 2018	405.632	156.394	38.776	41.438	250.129	(7.533)	884.836

(i) Alienação de 7 lojas, alinhado com a estratégia da Administração de foco em aumento da rentabilidade e do retorno sobre o capital investido, gerando ganho de capital líquido de R\$4.120 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$1.042 em 2017) (Nota 27, rubricas "Receita com lojas vendidas" e "Baixa de ativos de lojas vendidas").

(ii) Os gastos referente a implantação e ao desenvolvimento da marca POPEYES® de R\$9.364 (Nota 1) foram capitalizados na rubrica de projetos.

(iii) Lojas construídas e/ou reformadas, substancialmente, no último trimestre do ano, que serão realocadas para os grupos do imobilizado conforme política da Companhia R\$147.901 (R\$85.913 no exercício de 2017), obras referente às lojas em construção R\$14.344 (R\$7.345 no exercício de 2017), equipamentos novos em estoque R\$46.824 (R\$26.256 no exercício de 2017), equipamentos em manutenção R\$1.585 (R\$1.019 no exercício de 2017), e outros ativos em andamento R\$39.475 (R\$8.634 no exercício de 2017).

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

12. Imobilizado, líquido--Continuação

	Consolidado					(-) Provisão para impairment	Total
	Instalações, benfeitorias e projetos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Outros ativos (iii)		
Custo							
Saldo em 2016	501.096	163.165	49.697	75.730	128.063	(7.955)	909.796
Adições	28.720	-	3	6	143.507	-	172.237
Transferências	73.155	31.308	8.503	20.819	(133.785)	-	-
Baixas	(15.316)	(1.745)	(1.463)	(3.860)	(8.500)	-	(30.884)
Venda de lojas (i)	(10.690)	(2.182)	(911)	(1.049)	1	-	(14.831)
Impairment (Nota 27)	-	-	-	-	-	4.627	4.627
Saldo em 2017	576.965	190.546	55.829	91.646	129.286	(3.328)	1.040.944
Adições (ii)	43.019	1.415	121	268	276.620	-	321.443
Aquisição (Nota 4)	19.525	12.736	4.413	1.738	50	-	38.462
Transferências	63.625	57.182	13.417	17.243	(151.467)	-	-
Baixas	(5.511)	(1.793)	(1.802)	(2.983)	(3.162)	-	(15.251)
Venda de lojas (i)	(4.092)	(1.666)	(345)	(703)	(1.029)	-	(7.835)
Impairment (Nota 27)	-	-	-	-	-	(4.205)	(4.205)
Saldo em 2018	693.531	258.420	71.633	107.209	250.298	(7.533)	1.373.558
Depreciação							
Saldo em 2016	(156.173)	(48.312)	(18.337)	(35.999)	-	-	(258.821)
Adições	(61.673)	(18.539)	(5.144)	(16.877)	-	-	(102.233)
Baixas	8.593	831	678	2.933	-	-	13.035
Venda de lojas (i)	4.761	797	369	790	-	-	6.717
Saldo em 2017	(204.492)	(65.223)	(22.434)	(49.153)	-	-	(341.302)
Adições	(68.026)	(24.244)	(6.690)	(17.447)	(27)	-	(116.434)
Baixas	4.320	1.140	786	2.716	-	-	8.962
Venda de lojas (i)	2.042	665	162	572	-	-	3.441
Saldo em 2018	(266.156)	(87.662)	(28.176)	(63.312)	(27)	-	(445.333)
Total do imobilizado em 2016	344.923	114.853	31.360	39.731	128.063	(7.955)	650.975
Total do imobilizado em 2017	372.473	125.323	33.395	42.493	129.286	(3.328)	699.642
Total do imobilizado em 2018	427.375	170.758	43.457	43.897	250.271	(7.533)	928.225

(i) Alienação de 7 lojas, alinhado com a estratégia da Administração de foco em aumento da rentabilidade e do retorno sobre o capital investido, gerando ganho de capital líquido de R\$3.978 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$1.042 em 2017) (Nota 27, rubricas "Receita com lojas vendidas" e "Baixa de ativos de lojas vendidas").

(ii) Os gastos referente a implantação e ao desenvolvimento da marca POPEYES® de R\$9.364 (Nota 1) foram capitalizados na rubrica de projetos.

(iii) Lojas construídas e/ou reformadas, substancialmente, no último trimestre do ano, que serão realocadas para os grupos do imobilizado conforme política da Companhia R\$147.901 (R\$85.913 no exercício de 2017), obras referente às lojas em construção R\$14.344 (R\$7.345 no exercício de 2017), equipamentos novos em estoque R\$46.824 (R\$26.256 no exercício de 2017), equipamentos em manutenção R\$1.585 (R\$1.019 no exercício de 2017), e outros ativos em andamento R\$39.475 (R\$8.634 no exercício de 2017).

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

12. Imobilizado, líquido--Continuação

Teste de valor recuperável

A Companhia considera cada restaurante como sua menor unidade geradora de caixa ("UGC"), e submeteu-as ao teste de valor recuperável (*impairment*), levando em consideração o período de maturidade (a partir de 24 meses, sendo 453 restaurantes de um total de 631 em 2018 e 406 restaurantes de 526 em 2017) e seus fluxos de caixa futuros descontados ao seu valor presente, a taxa de 11,07% (WACC), limitado ao período contratual daquela loja.

Identificados os restaurantes com os indicadores de *impairment*, a Administração da Companhia avaliou as perspectivas de retomada de geração de caixa ou sua descontinuidade.

Nos casos de descontinuidade, a Companhia provisionou o valor contábil de seus ativos não recuperáveis das lojas, sendo eles: instalações, benfeitorias, projetos e cessão de direito. No exercício de 2018, o saldo da provisão era de R\$7.533 (R\$3.328 em 2017).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram efetivadas as provisões de *impairment* de 12 lojas, das provisionadas em exercícios anteriores, 05 lojas foram fechadas. Adicionalmente, foi mantida a provisão de 1 loja anteriormente provisionada e constituída a provisão para ativos não recuperáveis de mais 11 lojas. O resultado da movimentação de provisão e reversões para *impairment* foi de R\$4.205 em 2018 (baixa de provisão de R\$4.627 em 2017) (Nota 27).

Para as aberturas de restaurantes e aquisições, a Companhia analisa, dentre outras coisas, a viabilidade, geração de caixa e o retorno.

13. Intangível, líquido

	Taxa anual de depreciação	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Cessão de direito de uso	(i)	46.423	49.977	68.204	53.250
Franchise fee	5%	55.657	49.770	63.414	51.924
Licença de software	20%	6.795	8.859	7.757	8.857
Ágio (<i>goodwill</i>)	(ii)	184.917	184.917	574.941	202.083
Total de intangível		293.792	293.523	714.316	316.114

(i) Conforme vigência dos contratos de aluguéis, em média de 10 anos.

(ii) Análise anual de *impairment*.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

13. Intangível, líquido--Continuação

As movimentações do intangível, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estão demonstradas a seguir:

	Controladora				Total
	Cessão de direito de uso	Franchise fee (Nota 21)	Licença de software	Ágio (goodwill)	
Custo					
Saldo em 2016	80.675	51.679	13.555	154.622	300.531
Adições	10.560	8.862	5.329	-	24.751
Incorporações	6.200	979	-	30.295	37.474
Baixas	-	-	(423)	-	(423)
Venda de lojas (i)	(655)	(707)	(11)	-	(1.373)
Saldo em 2017	96.780	60.812	18.450	184.917	360.959
Adições	6.068	10.010	766	-	16.844
Baixas	(1.031)	(401)	(37)	-	(1.469)
Venda de lojas (i)	(60)	(260)	(47)	-	(367)
Saldo em 2018	101.757	70.161	19.132	184.917	375.967
Amortização					
Saldo em 2016	(35.722)	(7.840)	(7.144)	-	(50.706)
Adições	(11.316)	(3.333)	(2.815)	-	(17.464)
Baixas	-	-	360	-	360
Venda de lojas (i)	235	131	8	-	374
Saldo em 2017	(46.803)	(11.042)	(9.591)	-	(67.436)
Adições	(9.298)	(3.679)	(2.774)	-	(15.751)
Baixas	740	164	18	-	922
Venda de lojas (i)	27	53	10	-	90
Saldo em 2018	(55.334)	(14.504)	(12.337)	-	(82.175)
Total de intangível em 2016	44.953	43.839	6.411	154.622	249.825
Total de intangível em 2017	49.977	49.770	8.859	184.917	293.523
Total de intangível em 2018	46.423	55.657	6.795	184.917	293.792

- (i) Alienação de 7 lojas, alinhado com a estratégia da Administração de foco em aumento da rentabilidade e do retorno sobre o capital investido, gerando ganho de capital líquido de R\$4.120 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$1.042 em 2017) (Nota 27, rubricas "Receita com lojas vendidas" e "Baixa de ativos de lojas vendidas").

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

13. Intangível, líquido--Continuação

	Consolidado				Total
	Cessão de direito de uso	Franchise fee (Nota 21)	Licença de software	Ágio (goodwill)	
Custo					
Saldo em 2016	91.159	54.859	13.728	202.083	361.829
Adições	11.443	8.862	5.329	-	25.634
Baixas	-	-	(423)	-	(423)
Venda de lojas (i)	(655)	(707)	(11)	-	(1.373)
Saldo em 2017	101.947	63.014	18.623	202.083	385.667
Adições	6.067	10.062	1.383	-	17.512
Aquisição (Nota 4)	18.925	5.922	515	372.858	398.220
Baixas	(1.031)	(401)	(37)	-	(1.469)
Venda de lojas (i)	(60)	(260)	(47)	-	(367)
Saldo em 2018	125.848	78.337	20.437	574.941	799.563
Amortização					
Saldo em 2016	(37.616)	(7.888)	(7.319)	-	(52.823)
Adições	(11.316)	(3.333)	(2.815)	-	(17.464)
Baixas	-	-	360	-	360
Venda de lojas (i)	235	131	8	-	374
Saldo em 2017	(48.697)	(11.090)	(9.766)	-	(69.553)
Adições	(9.714)	(4.050)	(2.946)	-	(16.710)
Baixas	740	164	22	-	926
Venda de lojas (i)	27	53	10	-	90
Saldo em 2018	(57.644)	(14.923)	(12.680)	-	(85.247)
Total de intangível em 2016	53.543	46.971	6.409	202.083	309.006
Total de intangível em 2017	53.250	51.924	8.857	202.083	316.114
Total de intangível em 2018	68.204	63.414	7.757	574.941	714.316

(i) Alienação de 7 lojas, alinhado com a estratégia da Administração de foco em aumento da rentabilidade e do retorno sobre o capital investido, gerando ganho de capital líquido de R\$3.978 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 1.042 em 2017) (Nota 27, rubricas "Receita com lojas vendidas" e "Baixa de ativos de lojas vendidas").

Ágio (goodwill)

O *goodwill* gerado nas operações de aquisições é sustentado pela rentabilidade futura decorrente da sinergia dos negócios, diluição de custos fixos, crescimento esperado da marca, melhoria nas condições comerciais dos contratos existentes nas lojas adquiridas em função do maior poder de compra e de gestão de capital.

Teste de valor recuperável

Os ativos intangíveis foram submetidos a testes de valor recuperável (*impairment*), e nos exercícios findos 31 de dezembro de 2018 e 2017, e não foram identificados ativos intangíveis que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

13. Intangível, líquido--Continuação

Teste de valor recuperável--Continuação

As projeções estão de acordo com o Plano de Negócios elaborado pela Administração da Companhia para os próximos cinco anos e os fluxos de caixa que excedem o período de cinco anos são aumentados de acordo com o crescimento previsto para o grupo econômico para considerar aspectos de perpetuidade. Espera-se que o crescimento projetado das vendas, custos e indicadores econômicos estejam em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do país no qual a Companhia possui operações.

O processo de determinação do valor em uso envolveu a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxa de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros, perpetuidade e taxa de desconto. Tal entendimento está em acordo com o parágrafo 35 do CPC 01 (R1) - Redução do Valor Recuperável dos Ativos (IAS 36). Todas as premissas utilizadas estão descritas abaixo:

- As projeções foram feitas em reais e descontadas pelo custo médio ponderado da unidade de capital ("WACC"), considerando-se as sensibilidades nesta métrica. A taxa de desconto após impostos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 11,07% a.a em 2018 (13,1% a.a em 2017).
- A taxa nominal de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa de todo o grupo econômico para um período de cinco anos foi de 5,25% para todos os anos, a qual reflete a perspectiva conservadora de crescimento da Companhia em relação à inflação futura anual. As taxas de crescimento média das receitas de vendas projetadas para o período de cinco anos foram corrigidas considerando projeção futura de Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) 3,75% e a abertura de novas lojas.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos e financiamentos (Nota 14.1)	9.674	10.599	9.674	10.599
Debêntures e CRA (Nota 14.2)	269.439	475.108	269.439	475.108
Total de empréstimos e financiamentos	279.113	485.707	279.113	485.707
<hr/>				
Circulante	161.581	209.987	161.581	209.987
Não circulante	117.532	275.720	117.532	275.720

14.1. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros (a.m)	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2018	2017	2018	2017
Investimentos	0,89%	jan/2026	9.668	10.577	9.668	10.577
Outros	0,86% à 100% CDI + 0,80%	jan/2019	6	22	6	22
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 14)			9.674	10.599	9.674	10.599
<hr/>						
Circulante			1.654	829	1.654	829
Não circulante			8.020	9.770	8.020	9.770

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.2. Debêntures e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

	Taxa de juros (a.m)	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			2018	2017
Debêntures 1ª emissão	100% CDI + 0,15%	abr/2018	-	20.325
Debêntures 2ª emissão	100% CDI + 0,20%	mar/2019	6.689	33.466
Debêntures 3ª emissão	100% CDI + 0,20%	dez/2019	26.666	61.414
Debêntures 4ª e 5ª emissões (CRA)	100% CDI + 0,09%	fev/2019	105.145	105.592
Debêntures 6ª emissão	100% CDI + 0,24%	mai/2020	37.164	62.127
Debêntures 7ª emissão (CRA)	100% CDI + 0,07%	out/2020	102.638	205.683
Encargos financeiros transcorrer (i)			(8.863)	(13.499)
Total de debêntures (Nota 14)			269.439	475.108
Circulante			159.927	209.158
Não circulante			109.512	265.950

(i) Gastos com emissão das debêntures e CRA.

Os montantes de debêntures e CRAs não circulantes, não descontados dos encargos financeiros a transcorrer, possuem os seguintes vencimentos originais em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Ano	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
2019	-	178.875
2020	113.558	95.423
	113.558	274.298

Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia possui cláusulas restritivas em empréstimos, financiamentos e debêntures que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, e podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas se a Companhia não cumprir com essas cláusulas restritivas.

Os índices e os montantes mínimos e máximos requeridos por essas cláusulas restritivas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão apresentados a seguir:

Empréstimos e financiamentos:

- (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado (covenants) da Companhia, precisa ser inferior a 3,5 (três e meio) durante a vigência do contrato para os empréstimos;

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.2. Debêntures e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)--Continuação

Debêntures 1ª, 2ª, e 3ª emissão:

- (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado (*covenants*) da Companhia precisa ser inferior 2,5 (dois e meio);
- (ii) A relação entre EBITDA ajustado (*covenants*) e a despesa financeira líquida precisa ser em 2017 maior ou igual a 2,5 (dois e meio), e para os próximos exercícios maior ou igual a 3,0 (três);

Debêntures 4ª e 5ª emissão (CRA)

- (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado (*covenants*) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,0 (três);
- (ii) A distribuição de dividendos não pode exceder 25% (vinte e cinco por cento) do resultado líquido da Companhia;

Debêntures 6ª emissão:

- (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado (*covenants*) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 2,5 (dois e meio);

Debêntures 7ª emissão (CRA):

- (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado (*covenants*) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,25 (três e um quarto) em 2017, e inferior a 3,0 (três) em 2018 e para os próximos exercícios;
- (ii) A distribuição de dividendos não pode exceder 25% (vinte e cinco por cento) do resultado líquido da Companhia.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.2. Debêntures e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)--Continuação

Cláusulas restritivas (covenants)--Continuação

Os cálculos dos *covenants* conforme critérios e determinações estabelecidos nos contratos estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	2018	2017
Receita de vendas líquidas (Nota 24)	2.348.333	1.783.838
Custos das mercadorias e produtos vendidos e despesas com lojas (Notas 25 e 26) (i)	(1.976.212)	(1.506.745)
EBITDA operacional	372.121	277.093
Margem EBITDA operacional	15,8%	15,5%
Despesas gerais administrativas (Nota 27) (i)	(88.655)	(71.918)
EBITDA ajustado (covenants)	283.466	205.175
Empréstimos e financiamentos (Dívida) (Nota 14)	279.113	485.707
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Notas 5 e 6)	(602.946)	(1.192.014)
Dívida líquida	(323.833)	(706.307)
Resultado financeiro, líquido	10.897	(56.264)
Dívida líquida sobre EBITDA ajustado (covenants)	(1,1)	(3,4)
EBITDA ajustado (covenants) sobre resultado financeiro	26,0	3,6

(i) Para o cálculo do EBITDA ajustado para *covenants* são desconsiderados as despesas com depreciação e amortização, resultado com baixas do imobilizado, resultado com sinistros, despesas pré-operacionais, despesas com aquisição e incorporação, provisão (reversão) *impairment* e ganho de capital com alienação de lojas, conforme critério determinado pela Companhia.

Em 24 de novembro de 2017, em Assembleia Geral dos Debenturistas da 1ª, 2ª, 3ª, 6ª emissões, foi aprovado: (i) a anuência prévia para alteração do controle da Emissora em decorrência da Oferta Pública Inicial, de modo que não foi declarado o vencimento antecipado das Debêntures em razão do disposto no inciso "i" da Cláusula 7.3.1 da Escritura de Emissão; e, (ii) pela concessão de anuência prévia com a solicitação da Companhia para que, caso, eventualmente, qualquer outro credor da Companhia declare o vencimento antecipado de sua respectiva operação de crédito com a Companhia, incluindo em decorrência de eventual perda pelos atuais acionistas controladores da Companhia do direito de indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração, tal declaração não será interpretada como Evento de Vencimento Antecipado Automático. A anuência prevista no item (ii) vigorará pelo prazo de seis meses a contar do encerramento da Oferta.

Em 14 de dezembro de 2017, em Assembleia de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agro da 1ª e 2ª emissões, foi aprovado a alteração do controle acionário da Emissora em decorrência da realização de oferta pública de ações.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2018, a fiança bancária da Companhia com os bancos monta o valor de R\$7.980 (R\$6.593 em 2017), para assegurar o ponto comercial das lojas.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.2. Debêntures e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)--Continuação

Garantias--Continuação

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional estão representados por liberações para financiamento da compra de bens para abertura de novas lojas e para utilização da Companhia. Estão garantidos pelas transações realizadas com cartões de crédito das bandeiras Visa, Mastercard e Amex.

Para as debêntures de 1ª, 2ª, e 3ª emissão foram dadas como garantia as transações realizadas com cartões de crédito e débito das bandeiras Visa, Mastercard e Amex em sua totalidade, com um mínimo de 15% do saldo devedor. Caso não perfaça a garantia, a Companhia precisa garantir o saldo devedor através de aplicações financeiras.

Para as debêntures de 6ª emissão a garantia é o fluxo financeiro dos recursos transacionados nos vouchers de alimentação das bandeiras Ticket, Sodexo e Alelo, com mínimo de 20% do saldo devedor e mais de 10% de Conta vinculada (*Cash Collateral*) (Nota 6). Caso não perfaça a garantia, o saldo devedor deverá ser garantido através de aplicações financeiras.

15. Fornecedores e aluguéis à pagar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores de materiais e serviços	186.372	132.867	188.145	132.911
Fornecedores conveniados (i)	43.619	-	43.619	-
Aluguéis e fundo de comércio	9.479	6.086	9.479	6.086
Total de fornecedores e aluguéis a pagar	239.470	138.953	241.243	138.997

(i) A Companhia possui passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras, cujos vencimentos foram postergados ou os fornecedores receberam antecipadamente no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Nota 2.17).

16. Obrigações corporativas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Royalties/Franchise Fee (Nota 21.1)	17.950	13.966	17.961	13.966
Total de obrigações corporativas	17.950	13.966	17.961	13.966

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

17. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	2.176	2.424	2.176	4.378
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	8.085	71	8.823	74
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	2.930	18	3.064	71
Programa de Integração Social – PIS	282	889	282	1.147
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	4.109	331	4.111	887
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.738	5.958	5.802	6.062
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE	1.739	1.401	1.740	1.602
Impostos parcelados (i)	-	94	12.144	5.563
ISS retido na fonte	4.665	3.583	4.665	3.584
INSS retido na fonte	-	-	-	201
INSS a recolher (ii)	-	-	11.855	-
Outros	603	1.282	872	1.816
Total de obrigações tributárias	30.327	16.051	55.534	25.385
Circulante	30.327	16.023	33.781	20.272
Não circulante	-	28	21.753	5.113

(i) Refere-se ao parcelamento espontâneo de impostos e adesão ao PERT efetuado pelas investidas.

(ii) Refere-se a parcelamento espontâneo de INSS de verbas efetuado pelas investidas.

18. Resultado diferido, líquido

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Resultado diferido, líquido	Receita diferida	Receita diferida
	35.487	-
Total de resultado diferido, líquido	35.487	-
Circulante	9.091	-
Não Circulante	26.396	-

A receita diferida refere-se aos recursos recebidos antecipadamente para o contrato de campanha de *marketing* firmado com fornecedores específicos sobre a exclusividade na venda de produtos desses fornecedores nos restaurantes Burger King, exposição das marcas dos fornecedores e investimento em campanhas de *marketing* para aumento das vendas dos produtos Burger King e para consequente aumento das vendas dos produtos do fornecedor.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

19. Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisões de gastos diversos	10.200	15.442	16.114	15.442
Investimentos a pagar – BGMAXX	500	500	500	500
Investimentos a pagar – (Nota 4)	14.180	-	14.181	-
Adiantamento de clientes	1.960	3.771	1.960	3.771
Outros	384	224	1.468	233
Total de demais contas a pagar	27.225	19.937	34.223	19.946
Circulante	13.045	19.937	14.129	19.946
Não circulante	14.180	-	20.094	-

20. Provisão para demandas judiciais

A Companhia está exposta a certos riscos, representados em processos tributários, cíveis e reclamações trabalhistas, que estão provisionados nas demonstrações financeiras, em virtude de serem considerados como probabilidade de perda provável na defesa dos mesmos, ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia.

Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica. Os valores provisionados relativos às provisões para demandas judiciais em discussão na esfera judicial estão demonstradas no quadro abaixo.

Adicionalmente, a Companhia tem conhecimento, em 31 de dezembro de 2018, de outros processos tributários, cíveis e trabalhistas, e com base nos históricos dos processos prováveis e análise das causas principais, a mensuração dos processos com probabilidade de perda possível foi de R\$40.734 (R\$28.606 em 2017) na Controladora, e, R\$41.383 (R\$28.606 em 2017), no Consolidado, a saber:

	Controladora			
	2018		2017	
	Provável	Possível(i)	Provável	Possível(i)
Processos trabalhistas	8.834	23.223	5.706	19.641
Processos cíveis	699	5.928	500	6.066
Processos tributários	6	11.583	15	2.899
Total de provisão para demandas judiciais	9.539	40.734	6.221	28.606
	Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017	
	Provável	Possível (i)	Provável	Possível (i)
Processos trabalhistas	9.951	23.870	5.706	19.641
Processos cíveis	781	5.930	500	6.066
Processos tributários	(2)	11.583	15	2.899
Total de provisão para demandas judiciais	10.730	41.383	6.221	28.606

(i) Para os casos de perda possível, não existe nenhuma provisão para cobrir eventuais perdas com esses processos tendo em vista que as práticas contábeis no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização, apenas sua divulgação.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Processos prováveis trabalhistas

A Companhia e suas investidas são parte em processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía uma provisão de R\$8.834 (R\$5.706 em 2017) na Controladora e, R\$9.951 (R\$5.706), no Consolidado, para as contingências relacionadas a esses processos.

Essas contingências são avaliadas com base na média de perda histórica dos últimos dezoito meses frente ao total de processos em aberto ao final do exercício, excluindo-se processos que são considerados como pontuais e não rotineiros, para os quais são efetuadas provisões específicas adotando-se critérios similares àqueles praticados para avaliações tributárias e cíveis.

Processos possíveis trabalhistas

Ao longo do ano de 2017, o Ministério Público do Trabalho ajuizou duas ações civis públicas, cujo requerimento é de que a Companhia seja condenada no montante aproximado de R\$8.000 devido a (i) suposta falta de cumprimento da cota legal de contratação de portadores de deficiência; e (ii) sanear as supostas irregularidades constatadas em laudos periciais e dano moral coletivo. Em tais casos, a Companhia e seus assessores jurídicos consideram possíveis as chances de perda. No caso da ação civil pública que discute a contratação de portadores de deficiência, no valor de R\$300 cuja última parcela será paga em janeiro de 2019.

Ainda, ao longo do ano de 2018, a Companhia recebeu duas ações do Ministério Público do Trabalho, sendo (i) uma ação civil pública pleiteando obrigações de fazer referente a supostas irregularidades, cuja audiência foi designada para o primeiro trimestre de 2019; e (ii) uma execução de TAC por suposto descumprimento de obrigações relativas ao meio ambiente de trabalho, a qual a Companhia ainda não foi citada.

Processos possíveis cíveis

Ao longo do ano de 2018 a Companhia não teve conhecimento de novos casos relevantes, com expectativa de perda possível.

Processos possíveis tributários

Ao longo do ano de 2018, houve um aumento no valor a risco possível da Companhia tendo em vista autuações do Estado de Minas Gerais visando a cobrança de valores de ICMS-ST sobre aquisições de mercadorias ocorridas nos últimos cinco anos, oriundas de fornecedores localizados em outras Unidades da Federação. A Companhia informa que tais casos estão em discussão judicial, visando o cancelamento integral dos débitos.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Processos possíveis tributários--Continuação

As movimentações das provisões para demandas judiciais estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	2017	Adições	Pagamentos	2018
Processos trabalhistas	5.706	9.619	(6.491)	8.834
Processos cíveis	500	201	(2)	699
Processos tributários	15	-	(9)	6
Total	6.221	9.820	(6.502)	9.539

	Consolidado				
	31/12/2017	Demandas judiciais das controladas anteriores a aquisição	Adições	Pagamentos	31/12/2018
Processos trabalhistas	5.706	542	10.496	(6.793)	9.951
Processos cíveis	500	23	263	(5)	781
Processos tributários	15	-	527	(544)	(2)
Total	6.221	565	11.286	(7.342)	10.730

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Processos trabalhistas	24.053	20.787	24.574	20.816
Processos cíveis	834	1.117	834	1.117
Processos tributários	5.495	4.633	5.495	4.633
Total de depósitos judiciais	30.382	26.537	30.903	26.566

O aumento no volume dos depósitos judiciais está relacionado ao aumento no número de processos trabalhistas.

21. Partes relacionadas

A Burger King Corporation (BKC) é uma parte relacionada, pois a BKC é acionista minoritária da Companhia. Conforme discutido na Nota 1, a Companhia firmou um contrato de Master Franqueado, e tem a obrigação de pagar taxa de franquia e *royalties* ao BKC.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

21. Partes relacionadas--Continuação

21.1 Franchise Fees e Royalties

Essas transações são feitas através de condições exclusivas previstas nos contratos com a BKC, e com a PLK, uma vez que a BKB é a representante das marcas no Brasil, não havendo condições comparáveis no mercado.

Adicionalmente, em função do contrato de Master Franchise existente entre BKB e BKC, a Companhia faz jus ao recebimento de um *fee* mensal de serviços decorrentes das atividades de gestão dos franqueados existentes no país desenvolvidos até o ano de 2011. Por esse serviço a Companhia recebe a uma receita mensal equivalente à 0,5% da receita líquida dos restaurantes desenvolvidos por esses franqueados. Essas transações também são feitas em condições específicas, conforme contrato.

Em função dos contratos expostos, a Companhia tem registrado em seu contas a pagar e a receber, nos anos de 2018 e de 2017 os seguintes valores:

	Burger King Corporation (BKC)		BG MAXX BA	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo				
Contas a receber de clientes (Nota 7)	655	639	-	-
Adições de Franchise <i>fee</i> (Nota 13)	10.010	8.862	-	-
Outras contas a receber (i)	-	-	2.162	2.162
Passivo				
Obrigações corporativas (Nota 16)	(17.950)	(13.966)	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	(74)
Resultado				
Despesas com <i>Royalties</i>	(106.576)	(87.405)	-	-

	King Food		Fast Burger		Good Food	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo						
Adições de Franchise <i>fee</i> (Nota 13)	-	-	-	-	52	-
Outras contas a receber (BKB) (ii)	530	-	740	-	321	-
Passivo						
Outras contas a pagar (BKB) (iii)	(949)	-	(2.939)	-	(1.776)	-
Resultado						
Despesas com <i>Royalties</i> (BKC)	(1.928)	-	(3.310)	-	(2.631)	-

(i) Reembolso de fundo de marketing e serviços prestados;

(ii) Venda de equipamentos;

(iii) Compra de insumos.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

21. Partes relacionadas--Continuação

21.2 Remuneração da Administração

	2018	2017
Pró-labore	4.874	4.511
Benefícios diretos e indiretos	973	918
Remuneração variável	10.522	6.767
	<u>16.369</u>	<u>12.196</u>

Os executivos da Companhia também estão inseridos no Plano de Opção de Ações (*Stock Options*), os quais estão descritos na Nota 34.

22. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia é de R\$898.233 e está representado por 222.525.821 ações ordinárias (era de R\$895.836 e estava representado por 222.278.169 ações em 31 de dezembro de 2017), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, distribuídas entre os acionistas como segue:

Acionistas	Quadro Acionário BK Brasil – 31/12/2018		
	Total de Ações		
	Subscritas	Integralizadas	% Participação
Vinci Capital Partners II B Fundo de Investimento em Participações	29.535.393	29.535.393	13,3%
Montjuic Fundo de Investimento em Participações (Capital Group)	28.380.817	28.380.817	12,8%
Burger King do Brasil Assessoria a Restaurantes Ltda. (BKC)	22.442.100	22.442.100	10,1%
Sommerville Investments B.V. (Temasek)	18.523.620	18.523.620	8,3%
Outros	123.643.891	123.643.891	55,5%
	<u>222.525.821</u>	<u>222.525.821</u>	<u>100,0%</u>

O capital social autorizado da Companhia é de 237.673.167 ações ordinárias, de forma que o capital social pode ser aumentado dentro do referido limite, independente de reforma estatutária mediante deliberação de Conselho de Administração.

Em 22 de junho de 2017, a acionista Sommerville Investments B.V. efetuou (i) o exercício parcial do Bônus de Subscrição nº 4 – Série 3 resultando na emissão de 67.400 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,001484 cada, totalizando o montante de R\$1,00 (um Real); e (ii) o exercício do Bônus de Subscrição nº 1 – Série 3 resultando na emissão de 5.940.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,0001684 cada, totalizando o montante de R\$1,00 (um Real). As ações emitidas pela Companhia em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição foram totalmente subscritas pela acionista Sommerville Investments B.V. e integralizados em moeda corrente nacional. Ainda nesta data, a acionista Vinci Capital Partners II B Fundo de Investimento em Participações alienou 8.550.700 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e totalmente integralizadas para a King Arthur LLC, que ingressou como acionista da Companhia.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

22. Patrimônio líquido--Continuação

Capital social--Continuação

Em 08 de agosto de 2017, a acionista Montjuic Fundo de Investimento e Participações integralizou a porção do capital social da Companhia que estava pendente de integralização, pelo preço de emissão de R\$967,39 (novecentos e sessenta e sete reais e trinta e nove centavos) por ação, pelo valor total de R\$150.000, integralmente reconhecida na rubrica de ágio na emissão de ações (Reserva de Capital).

Em 9 de outubro de 2017, a acionista Sommerville Investments B.V. efetuou (i) novo exercício parcial do Bônus de Subscrição nº 4 – Série 3, resultando na emissão de 68.800 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$0,001453488 cada, totalizando o montante de R\$1,00 (um Real); (ii) exerceu antecipadamente o direito de não ser diluída no caso de exercício, por quaisquer dos membros da Administração da Companhia, das opções de compra de ações da Companhia que tais membros possuem no âmbito do Primeiro Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, resultando na emissão de 1.236.400 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$0,00008088 cada, totalizando o montante de R\$1,00 (um Real); e (iii) o exercício antecipado do Bônus de subscrição nº 3 – Série 3, resultando na emissão de 10.700 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,009345794 cada, totalizando o montante de R\$1,00 (um Real). As ações emitidas pela Companhia em decorrência do exercício dos referidos Bônus de Subscrição foram totalmente subscritas pela acionista Sommerville Investments B.V. e serão integralizadas em moeda corrente nacional.

Em 9 de outubro de 2017, os acionistas da Companhia (com exceção da BKC, que não possuía tal direito), exerceram antecipadamente o direito de não serem diluídos no caso de exercício, por quaisquer dos membros da Administração da Companhia, das opções de compra de ações da Companhia que tais membros possuem no âmbito do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, resultando na emissão de 6.660.800 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,000015013 cada, totalizando o montante de R\$1,00 (um Real).

Em decorrência das emissões de ações ordinárias ocorridas em 9 de outubro de 2017, todos os bônus de subscrição emitidos pela Companhia foram devidamente exercidos, as respectivas ações a que tais bônus de subscrição faziam jus foram emitidas e, assim, todos os bônus de subscrição emitidos pela Companhia estão extintos de pleno direito (exceto pelo Bônus de Subscrição 1 – Série 2 de emissão da Companhia, cujas respectivas ações ordinárias decorrentes de seu exercício foram emitidas em 22 de novembro de 2017, conforme abaixo). Também em decorrência das emissões de ações ordinárias ocorridas em 9 de outubro de 2017, nenhum acionista da Companhia possui direito de não ser diluído em futuras emissões de ações ordinárias pela Companhia, por qualquer razão.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

22. Patrimônio líquido--Continuação

Capital social—Continuação

Em 11 de outubro de 2017, os acionistas da Companhia deliberaram: (i) a conversão da totalidade das 36.179.800 ações preferenciais, todas detidas pela acionista Montjuic Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, em 361.798 ações ordinárias de emissão da Companhia, bem como a extinção das ações preferenciais da Companhia; (ii) a redução do capital autorizado da Companhia de 151.161.500 ações ordinárias para 72.802.867 ações ordinárias; e (iii) o desdobramento da totalidade das ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, na proporção de 1 ação ordinária para 100 ações ordinárias, distribuídas entre os acionistas na mesma proporção detida por cada um deles anteriormente ao desdobramento, mantendo o valor do capital social da Companhia de R\$1.506.

Em 22 de novembro de 2017, foi aprovado o aumento de capital para R\$5.758 mediante a emissão de 4.252.600 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$4,7381 cada, em decorrência do exercício do Bônus de Subscrição nº1 - Série 2 detido pelo Sr. Luiz Eduardo Batalha. A reserva de ágio foi apurada pela diferença entre o valor nominal da ação de R\$1,00 e o valor atualizado da parcela contingente de R\$47.284 registrado anteriormente no passivo não circulante na rubrica "Parcelas contingentes a aquisições".

Em 23 de novembro de 2017, foi aprovado o aumento de capital para R\$9.683 mediante a emissão de 2.662.200 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$9,0473 por ação em decorrência da opção de compra de ações outorgadas no âmbito do Primeiro Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia e mais a emissão de 1.262.300 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$6,8064 por ação em decorrência da opção de compra de ações outorgadas no âmbito do Segundo Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia. A reserva de ágio foi apurada pela diferença entre o valor nominal da ação de R\$1,00 e os valores de subscrição (R\$9,0473 e R\$6,8064 respectivamente). O valor do ato foi de R\$32.678, sendo R\$3.925 no Capital Social e R\$28.753 para Reserva de Capital, e sua liquidação ocorreu em caixa em dezembro de 2017.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

22. Patrimônio líquido--Continuação

Aumento do Capital Social

Em 18 de dezembro de 2017, a Companhia realizou a sua oferta pública de ações (IPO) com a emissão de 49.230.769 ações ordinárias. O preço inicial de oferta foi de R\$18,00 por ação ordinária, totalizando R\$886.153 com custos de emissão de R\$48.578 em 2017, e um complemento de R\$4.742 em 2018. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3 S.A., sob o código BKBR3.

Em 28 de agosto de 2018, foi aprovado o aumento do capital para R\$898.233 mediante a emissão de 194.350 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$9,56 por ação em decorrência da opção de compra de ações outorgadas no âmbito do Primeiro Plano de Opção de Compra de Ações, mais a emissão de 5.251 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$6,99 por ação em decorrência da opção de compra de ações outorgadas no âmbito do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações e mais a emissão de 48.051 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$10,44 por ação em decorrência da opção de compra de ações outorgadas no âmbito do Terceiro Plano de Opção de Compra de Ações, totalizando R\$2.397.

Reserva de capital

No dia 27 de abril de 2018, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na qual foi deliberada e aprovada: (i) a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$3.819 para a redução da parcela de prejuízos acumulados e; (ii) a absorção da totalidade dos prejuízos acumulados, após item (i), no total de R\$194.364 pela rubrica de reserva de capital, a qual possuía o saldo de R\$915.722 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Destinação dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, estão previstas as seguintes destinações ao lucro líquido:

- (i) Dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro do exercício social.
- (ii) O saldo remanescente do lucro será destinado por Assembleia Geral.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

22. Patrimônio Líquido--Continuação

Destinação dos Lucros--Continuação

A Companhia não realizou a destinação de dividendos no exercício de 2017 devido a absorção do lucro líquido por prejuízos acumulados, e em 2018 a Companhia calculou juros sobre o capital próprio para destinação dos lucros:

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	128.036	3.819
Prejuízos acumulados		
Saldo inicial	-	(198.183)
Absorção do resultado do exercício	-	3.819
Saldo final	-	(194.364)

Juros sobre o Capital Próprio

Conforme previsto na Lei nº. 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$30.409 (líquido do IRRF no montante de R\$3.683) correspondente ao ano de 2018, aprovado em reunião do Conselho de Administração de 14 de dezembro de 2018.

Base de Cálculo dos Dividendos e JCP	2018
Lucro Líquido do Exercício	128.036
(-) Reserva Legal	6.401
Base de cálculo do dividendo	121.635
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	30.409
Juros sobre o capital próprio	30.409
Imposto de renda retido na fonte	(3.683)
Remuneração líquida do Juros sobre o capital próprio	26.726

A proposta para destinação de lucros da Companhia referente ao exercício de 2018, no valor de R\$128.036, é da seguinte forma: (i) reserva legal no valor de R\$6.401; (ii) dividendos mínimos obrigatórios (na forma de juros de capital próprio) no valor de R\$30.409; e (iii) retenção da parcela do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$91.226, conforme proposta de orçamento de capital a ser aprovada em Assembleia Geral Ordinária em 29 de abril de 2019.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

23. Resultado por ação

Baseado no CPC 41 – Resultado por ação, a Companhia deve apresentar os lucro básico e diluído por ação. Os dados de comparação dos lucros/prejuízos básico e diluído se baseiam na média ponderada de ações em circulação do exercício, e todas as ações com potencial de diluição em aberto para cada exercício apresentado, respectivamente.

O lucro diluído por ação é computado de forma semelhante ao básico, exceto que as ações que não estão em circulação são adicionadas, para incluir o número de ações adicionais que estariam em circulação se as ações com potencial de diluição atribuíveis às opções de compra de ações e as ações resgatáveis de participação de acionistas não controladores tivessem sido emitidas durante os respectivos períodos, utilizando o preço médio ponderado das ações.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro e prejuízo por ação básico e diluído.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Numerador básico</u>		
Lucro líquido do exercício	128.036	3.819
<u>Denominador básico</u>		
Média ponderada básica do número de ações – em milhares	222.363	158.477
<u>Lucro básico por ação</u>	0,5758	0,0241
<u>Numerador diluído</u>		
Lucro líquido do exercício	128.036	3.819
<u>Denominador diluído</u>		
Média ponderada do número de ações – em milhares	222.363	158.474
Opções de ações (Nota 34) – em milhares	3.781	2.831
Média ponderada diluída do número de ações	226.144	161.308
<u>Lucro líquido diluído por ação</u>	0,5662	0,0241

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

24. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta de vendas	2.366.170	1.917.672	2.541.794	1.917.672
Deduções das receitas de vendas	(192.571)	(148.082)	(206.106)	(148.082)
Receita líquida de vendas	2.173.599	1.769.590	2.335.688	1.769.590
Receita bruta de prestações de serviços	14.327	15.089	14.327	15.089
Deduções das receitas de prestações de serviços	(1.682)	(841)	(1.682)	(841)
Receita líquida de prestações de serviços	12.645	14.248	12.645	14.248
Total receita operacional líquida	2.186.244	1.783.838	2.348.333	1.783.838

25. Custo das mercadorias e dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custos com alimentos, bebidas e embalagens	(739.651)	(630.801)	(797.728)	(630.801)
Outros custos (i)	(92.380)	(57.070)	(93.564)	(57.070)
Total custos dos bens e/ou serviços vendidos	(832.031)	(687.871)	(891.292)	(687.871)

- (i) Aumento decorrente principalmente com custo logístico e frete em virtude da migração de lojas para o cenário de compras pelo centro de distribuição próprio.

26. Despesas com lojas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas com pessoal	(378.881)	(308.198)	(404.463)	(308.198)
<i>Royalties</i> e fundo de <i>marketing</i>	(200.168)	(160.078)	(215.794)	(160.078)
Despesas com ocupação e <i>utilities</i>	(262.682)	(221.930)	(280.234)	(221.930)
Depreciações e amortizações (Notas 12 e 13)	(117.643)	(109.253)	(125.113)	(110.197)
Despesas pré-operacionais (i)	(9.678)	(6.138)	(9.678)	(6.138)
Serviços diversos	(53.841)	(39.127)	(54.494)	(39.127)
Reparos e manutenções	(45.767)	(27.678)	(48.001)	(27.678)
Outras	(76.517)	(61.786)	(81.934)	(61.863)
Total de despesas com lojas	(1.145.177)	(934.188)	(1.219.711)	(935.209)

- (i) As despesas pré-operacionais de restaurantes são representadas, principalmente, por custos com salários e encargos dos profissionais das lojas, serviços prestados por terceiros e outras despesas geradas antes das inaugurações das lojas.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

27. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas com pessoal	(99.664)	(85.845)	(99.774)	(85.845)
Despesas com ocupação e <i>utilities</i>	(2.194)	(1.135)	(2.299)	(1.135)
Depreciação e amortização (Notas 12 e 13)	(7.837)	(9.500)	(8.031)	(9.500)
Despesas com aquisição e incorporação (i)	(5.467)	(2.098)	(6.711)	(2.098)
Resultado líquido na baixa de imobilizado (Notas 12 e 13)	(6.191)	(17.867)	(6.832)	(17.912)
Receita com lojas vendidas	8.591	10.155	8.591	10.155
Baixa de ativos de lojas vendidas (Notas 12 e 13)	(4.321)	(9.113)	(4.671)	(9.113)
Resultado com sinistros	4	309	4	309
Reversão (provisão) para <i>impairment</i> (Nota 12)	(4.205)	4.627	(4.205)	4.627
Custo com plano de ações (Nota 34)	(4.486)	(5.518)	(4.486)	(5.518)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (ii)	24.055	20.611	17.904	20.580
Total de despesas gerais e administrativas	(101.715)	(95.374)	(110.510)	(95.450)

- (i) Representadas, principalmente, por gastos de terceiros relacionados aos processos de aquisição e incorporação realizados durante o exercício.
- (ii) Refere-se às receitas com prêmio sobre acordo inicial de fornecimento e reversão de gastos inerentes à construção de lojas, despesas com provisões para demandas judiciais, serviços tomados e gastos com viagens.

28. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Juros sobre empréstimos	(31.942)	(63.117)	(31.971)	(63.190)
Despesas bancárias e juros diversos	(4.092)	(4.849)	(6.153)	(4.960)
Variação cambial passiva	(1.771)	(582)	(2.004)	(582)
Despesas com <i>swap</i>	-	(438)	-	(438)
Ajuste do saldo a pagar referente à parcela contingente	-	(9.527)	-	(9.527)
Outros	(4.341)	(4.915)	(4.480)	(5.992)
Despesas financeiras	(42.146)	(83.428)	(44.608)	(84.689)

29. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Juros e rendimentos de aplicações financeiras	48.621	25.986	53.142	26.373
Variação cambial ativa	1.170	2.093	1.176	2.093
Receita com <i>swap</i>	-	4	-	4
Impostos sobre receitas financeiras	(2.471)	(1.260)	(2.545)	(1.260)
Outros	3.715	1.216	3.732	1.215
Receitas financeiras	51.035	28.039	55.505	28.425

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

30. Imposto de renda e contribuição social

Composição do resultado

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Corrente	(30.999)	-	(35.451)	-
Diferido	27.333	(5.225)	25.770	(5.225)
	(3.666)	(5.225)	(9.681)	(5.225)

Conciliação da taxa efetiva

A conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	131.702	9.044	137.717	9.044
Despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(44.779)	(3.075)	(46.824)	(3.075)
Ajustes para reconciliar a taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	5.267	(670)	-	-
Tributos diferidos não reconhecidos	36.629	(10.487)	36.629	(10.487)
Pagamento de bônus não dedutíveis	(3.577)	(2.301)	(3.577)	(2.301)
Quebra de caixa	(397)	(480)	(397)	(480)
Multas e infrações fiscais e trabalhistas	(167)	(217)	(167)	(217)
Custo com plano de opção de ações	(1.526)	(1.876)	(1.526)	(1.876)
Custo com emissão de ações	1.884	16.517	1.884	16.517
Juros sobre capital próprio (JCP)	3.586	-	3.586	-
Outras diferenças permanentes	(587)	(2.636)	710	(3.306)
Imposto de renda e contribuição social	(3.666)	(5.225)	(9.681)	(5.225)
Taxa efetiva	2,8%	57,8%	7,0%	57,8%

Diferidos

A Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias. Devido ao fato de serem imprescritíveis, não há data-limite para a utilização desses créditos tributários. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada por lei a 30% do resultado tributável do exercício, implica considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

30. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários diferidos apresentados no consolidado foram constituídos e ajustados no pressuposto de sua realização futura, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro (IAS12), que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de diferenças temporárias.

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos, líquida, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Impostos de renda e contribuição social diferidos - ativo	23.459	-	28.680	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos - passivo	(41.172)	(38.309)	(41.172)	(38.309)
	(17.713)	(38.309)	(12.492)	(38.309)

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal e base negativa	130.765	190.859	130.765	190.859
Diferenças temporárias				
Provisão para demandas judiciais (Nota 20)	9.539	6.221	10.730	6.221
Provisão bônus (PLR)	27.014	24.891	27.014	24.891
Provisão compras	7.180	1.426	7.180	1.426
Provisão para <i>impairment</i> (Nota 12)	7.533	3.328	7.533	3.328
Pré-operacional	20.559	15.749	20.559	15.749
Provisões de despesas	14.967	15.791	29.135	15.791
Outras	2.020	47	2.017	47
Base de cálculo	219.577	258.312	234.934	258.312
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	74.656	87.826	79.877	87.826
(-) Tributos diferidos não reconhecidos	(51.197)	(87.826)	(51.197)	(87.826)
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo	23.459	-	28.680	-
Regime tributário de transição - R.T.T.	(1.583)	(1.743)	(1.583)	(1.743)
Encargos financeiros a transcorrer	(8.863)	(13.499)	(8.863)	(13.499)
Amortização fiscal do ágio (<i>goodwill</i>)	(110.559)	(97.304)	(110.559)	(97.304)
Resultado de operação de derivativos	(90)	(127)	(90)	(127)
Base de cálculo	(121.095)	(112.673)	(121.095)	(112.673)
Alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos – passivo	(41.172)	(38.309)	(41.172)	(38.309)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(17.713)	(38.309)	(12.492)	(38.309)

Diante das expectativas de lucro tributário futuro, a Companhia optou por provisionar o saldo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo, até o limite esperado de utilização prevista para 2019. Sobre o saldo total de prejuízo fiscal de R\$130.765, não houve o reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos. A Companhia não considera o saldo de prejuízos fiscais de suas controladas, uma vez que não há histórico de lucratividade tributária.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar a fornecedores e demais contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos, contas a receber de clientes e demais contas a receber e depósitos à vista e à curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

Para a análise de sensibilidade de variações dos riscos analisados, a Administração adotou para o cenário provável as taxas de juros projetados para 2018. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 50% e 25% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2018.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros eram:

Instrumento de taxa variável	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras (Nota 5)	136.812	82.231	144.733	82.341
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	414.637	1.089.669	427.983	1.089.669
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(279.113)	(485.707)	(279.113)	(485.707)

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados, e para cenário provável utilizamos o CDI médio de 6,39%.

Exposição patrimonial consolidada	Exposição	Risco	Consolidado				
			I	II	III	IV	V
			Provável	50%	25%	(25%)	(50%)
Aplicações financeiras (Notas 5 e 6)	572.716	Variação DI	53.142	26.571	13.286	(13.286)	(26.571)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14) (i)	(269.445)	Variação DI	(31.971)	(15.986)	(7.993)	7.993	15.986

(i) Somente contemplam os empréstimos e financiamentos com taxas variáveis.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio está suscetível às variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano. A exposição da Companhia está relacionada, basicamente, à compra de máquinas e equipamentos, alguns insumos, pagamento de *royalties* e taxa de franquia em moeda estrangeira. Como medida para mitigar os riscos das variações cambiais, a Companhia contratou *hedges* através de contratos de NDF.

Sensibilidade a taxas de câmbio

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de câmbio em 31/12/2018	Controladora				
				I	II	III	IV	V
				Provável	50%	25%	(25%)	(50%)
		Variação dólar americano						
<i>Royalties/Franchise Fee</i> (Nota 16)	17.950		3,8748	17.950	(8.975)	(4.488)	4.488	8.975
				Consolidado				
				I	II	III	IV	V
				Provável	50%	25%	(25%)	(50%)
		Variação dólar americano						
<i>Royalties/Franchise Fee</i> (Nota 16)	17.961		3,8748	17.961	(8.981)	(4.490)	4.490	8.981

Em decorrência do prazo médio de pagamento dos *Royalties* e do *Franchise Fee* serem inferiores há 30 dias, a Companhia avalia como baixo o risco de volatilidade cambial. Sendo assim, a Companhia utilizou como cenário provável a taxa vigente em 31 de dezembro de 2018.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Por se tratar de atividade de varejo, e pela modalidade de venda (contração em cartões de crédito, débito e de refeições), este não é um risco significativo para a Companhia.

A Companhia possui política interna que restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, com limites entre instituições financeiras, *ratings* e critérios de liquidez.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito--Continuação

A tabela abaixo demonstra o *Rating* dos valores aplicados (Notas 5 e 6) conforme a agência *Fitch*.

<i>Rating</i>	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
AAA	436.160	543.601	319.984	543.711
AA+	1.370	66.947	77.689	66.947
AA	-	-	31.231	-
AA-	113.919	557.921	143.812	557.921
BBB+	-	3.431	-	3.431
	551.449	1.171.900	572.716	1.172.010

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez significativo, considerando a sua capacidade de geração de caixa.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

A tabela a seguir demonstra os riscos de liquidez dos principais instrumentos financeiros por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro não descontado da Companhia em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora					Total
	Saldo contábil	Fluxo financeiro	Menos de 3 meses	de 3 meses a 1 ano	de 1 a 5 anos	
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	166.962	166.962	166.962	-	-	166.962
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	414.637	414.637	-	402.276	12.361	414.637
Contas a receber (Nota 7)	59.528	59.528	59.528	-	-	59.528
Passivos						
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	279.113	309.696	120.691	57.275	131.730	309.696
Fornecedores e aluguéis a pagar (Nota 15)	237.879	237.879	237.879	-	-	237.879
Obrigações corporativas (Nota 16)	17.950	17.950	17.950	-	-	17.950
Obrigações tributárias (Nota 17)	30.327	30.327	30.327	-	-	30.327

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado					Total
	Saldo contábil	Fluxo financeiro	Menos de 3 meses	de 3 meses a 1 ano	de 1 a 5 anos	
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	174.963	174.963	174.963	-	-	174.963
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	427.983	427.983	-	415.622	12.361	427.983
Contas a receber (Nota 7)	59.603	59.603	59.603	-	-	59.603
Passivos						
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	279.113	309.696	120.691	57.275	131.730	309.696
Fornecedores e aluguéis a pagar (Nota 15)	241.243	241.243	241.243	-	-	241.243
Obrigações corporativas (Nota 16)	17.961	17.961	17.961	-	-	17.961
Obrigações tributárias (Nota 17)	55.534	55.534	30.327	3.454	21.753	55.534

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

A utilização de recursos financiados será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que são definidos como endividamento líquido dividido pela soma EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, e endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui as debêntures), swaps, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e não circulante, e títulos e valores mobiliários vinculados, circulante e não circulante.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo as debêntures), líquido de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido, todos com base nos dados considerados.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Gestão do capital--Continuação

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Consolidado	
	2018	2017
Patrimônio líquido	1.716.960	1.617.194
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(174.963)	(102.345)
Títulos e valores mobiliários (Nota 6) (i)	(427.983)	(1.089.669)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14) (i)	279.113	485.707
Dívida líquida	(323.833)	(706.307)
Capital total	1.393.127	910.887

(i) Inclui circulante e não circulante, líquido dos custos

Contabilidade de *Hedge*

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para instrumentos financeiros derivativos e não derivativos que se qualificam para relações de *hedge* de fluxo de caixa, em concordância com as determinações de suas Políticas de Risco.

A Companhia efetua a designação formal de suas relações de *hedge accounting* conforme disposto na Deliberação CVM nº 763/16/IFRS9 e com sua Política de Risco. As relações utilizadas pela Companhia, em 31 de dezembro de 2018, estão descritas abaixo:

i. *Hedge* de fluxo de caixa

A Companhia compra batata, componente do custo de mercadorias e produtos vendidos, sendo esse custo atrelado ao euro, de modo que, no momento em que passa a conhecer sua expectativa de compras futuras altamente provável, há o surgimento do risco cambial. Com isso, a Companhia possui como política gerenciar este risco por meio da contratação de derivativos (NDF – Termo de moeda). Uma vez os derivativos contratados, são estritamente relacionados as compras futuras de insumos, e que por consequência se qualificam para a adoção de contabilidade de *hedge*. A Companhia optou pela adoção do *hedge accounting* de fluxo de caixa, sendo a estratégia de fixar o fluxo de caixa real das compras futuras de batata (objeto de *hedge*), fixando a taxa do euro por meio do derivativo (instrumento de *hedge*).

ii. Ganhos e perdas com instrumentos de *Hedge Accounting*

Os instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não são realizados, são registrados em outros resultados abrangentes enquanto efetivos e quanto a estratégia definida em política.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Contabilidade de *Hedge*--Continuação

ii. Análise da sensibilidade

Em concordância com a instrução CVM 475/08 a Companhia demonstra os possíveis impactos dos instrumentos financeiros no resultado e patrimônio líquido considerando os cenários: provável, pessimista (desvio de 25%) e adverso (desvio de 50%).

Paridade - R\$ x EUR		Cenário Atual	Cenário I Apreciação 25%	Cenário II Apreciação 50%	Cenário III Depreciação 25%	Cenário IV Depreciação 50%
Operação/Instrumento	Risco					
Designados como <i>hedge accounting</i>						
NDF	Depreciação do R\$	(2)	404	809	(408)	(813)
Importação (objeto)	Apreciação do R\$	2	(404)	(809)	408	813
Efeito líquido		-	-	-	-	-

32. Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
NDF - <i>Non deliverable Forward</i>	90	127
Total NDF	90	127

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos de "NDF" e são resumidos a seguir:

Instrumentos	Vencimento	Ativo (objeto protegido)	Controladora e Consolidado			
			2018	2017	Nocional	Valor justo
<i>(Não designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa)</i>						
NDF	15/01/2018	USD + Pré 4,2209%	-	-	2.932	127
NDF	15/01/2019	USD + Pré 3,7590%	483	15	-	-
NDF	15/01/2019	USD + Pré 3,7290%	1.932	75	-	-
NDF	30/01/2019	EURO + 4,4551%	432	-	-	-
NDF	09/01/2019	EURO + 4,4369%	433	-	-	-
NDF	16/01/2019	EURO + 4,4427%	432	-	-	-
NDF	23/01/2019	EURO + 4,4487%	432	-	-	-
			4.144	90	2.932	127

As perdas e os ganhos com as operações com derivativos são reconhecidas mensalmente no resultado do exercício, considerando-se o valor justo desses instrumentos.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

33. Valor justo

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros

Definição do valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento.

Hierarquização em 3 níveis para a mensuração do valor justo, sendo que a mensuração do valor justo é baseada nos inputs observáveis e não observáveis. Inputs observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto inputs não observáveis refletem as premissas de mercado da Companhia.

Esses dois tipos de inputs criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

Nível 1 - Preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 - Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e

Nível 3 - Instrumentos cujos inputs significantes não são observáveis.

A composição abaixo demonstra ativos financeiros da companhia à classificação geral desses instrumentos em conformidade com a hierarquia de valorização.

Em 31 de dezembro de 2018, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos equivalem ao valor registrado contabilmente de acordo com os critérios determinados de hierarquia de valor justo pelo Nível 2.

Os contratos de NDFs são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na B3 S.A.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

33. Valor justo--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores dos principais ativos e passivos financeiros ao valor justo aproximam-se ao valor contábil, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		
	Valor contábil	Valor justo	Nível hierárquico do valor justo
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	174.963	174.963	2
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	427.983	427.983	2
Contas receber de clientes, líquido (Nota 7)	59.603	59.603	2
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 32) (i)	90	90	2
Passivos			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	279.113	290.873	2
Fornecedores e aluguéis a pagar (Nota 15)	241.243	241.243	2
Obrigações corporativas (Nota 16)	17.961	17.961	2

(i) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como *hedge accounting* tem seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

34. Plano de remuneração baseado em ações

Primeiro Plano

Em 7 de julho de 2014, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Primeiro Plano estabelece condições gerais de aquisição e de outorga, pela Companhia, de opções de compra de ações a Membros da Administração. O Primeiro Plano foi aditado na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de junho de 2017.

As informações do aditamento do programa de opção de ações e premissas utilizadas para valorização são como segue:

	Primeiro Plano		
	Primeiro Lote	Segundo Lote	Total
Data de emissão	07/07/2014	07/07/2014	N/A
Data de aditivo do plano	22/06/2017	22/06/2017	N/A
Data de <i>vesting</i>	14/07/2019	14/07/2020	N/A
Preço de exercício	9,80	9,80	9,80
<i>Strike Price</i> (estimado) na data do balanço	20,68	20,68	20,68
Taxa de juros, isenta de riscos %	9,20%	9,87%	N/A
Tempo contratual de exercício por lote	1 year	2 year	N/A
Rendimento esperado do dividendo	0%	0%	N/A
Volatilidade das ações no mercado %	14,91%	14,91%	N/A
Quantidade total de opções em aberto	26.800	26.800	53.600
Quantidade de opções vestidas	2.374.950	-	2.374.950
Quantidade de opções perdidas/expiradas	39.100	-	39.100
Quantidade de opções exercidas	4.289.150	-	4.289.150
Quantidade de opções a exercer	2.401.750	26.800	2.428.550
Valor justo estimado (R\$/ação)	1,2912	1,4832	N/A

Segundo Plano

Em 22 de junho de 2017, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Segundo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Segundo Plano estabelece condições gerais de aquisição e de outorga, pela Companhia, de opções de compra de ações a Membros da Administração.

Os participantes adquiriram o direito de exercer o primeiro lote de suas opções a partir de 14 de julho de 2017 (“Lote Inicial” ou “Vesting Inicial”, conforme aplicável), sendo os demais lotes exercíveis em 14 de julho de 2018 e 14 de julho de 2019, sendo certo que para os fins dessa participação será considerado “Período de Vesting”, em relação a cada lote, o transcurso integral dos períodos. Sem prejuízo, o Comitê de Gestão poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, antecipar o período de “Vesting” de parte ou da totalidade dos lotes das opções do participante.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

34. Plano de remuneração baseado em ações--Continuação

Segundo Plano--Continuação

As informações do programa de opção de ações e premissas utilizadas para valorização são como segue:

	Segundo Plano	
	Primeiro	Total
	Lote	Total
Data de emissão	22/06/2017	N/A
Data de <i>vesting</i>	14/07/2019	N/A
Preço de exercício	7,01	7,01
<i>Strike price</i> (estimado) na data do balanço	20,68	20,68
Taxa de juros, isenta de riscos %	9,20%	N/A
Tempo contratual de exercício por lote	1 year	N/A
Rendimento esperado do dividendo	0%	N/A
Volatilidade das ações no mercado %	14,91%	N/A
Quantidade total de opções em aberto	827.600	827.600
Quantidade de opções vestidas	429.249	429.249
Quantidade de opções perdidas/expiradas	-	-
Quantidade de opções exercidas	1.267.551	1.267.551
Quantidade de opções a exercer	1.256.849	1.256.849
Valor justo estimado (R\$/ação)	3,5470	N/A

Terceiro Plano

Em 22 de junho de 2017, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Terceiro Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Terceiro Plano estabelece condições gerais de aquisição e de outorga, pela Companhia, de opções de compra de ações a Membros da Administração.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

34. Plano de remuneração baseado em ações--Continuação

Terceiro Plano—Continuação

Os participantes adquiriram o direito de exercer o primeiro lote de suas opções a partir de 14 de julho de 2017 (“Lote Inicial” ou “Vesting Inicial”, conforme aplicável), sendo os demais lotes exercíveis em 14 de julho de 2018, 14 de julho de 2019, 14 de julho de 2020 e 14 de julho de 2021, sendo certo que para os fins dessa participação será considerado “Período de Vesting”, em relação a cada lote, o transcurso integral dos períodos. Sem prejuízo, o Comitê de Gestão poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, antecipar o período de “Vesting” de parte ou da totalidade dos lotes das opções do participante.

As informações do programa de opção de ações e premissas utilizadas para valorização são como segue:

	Terceiro Plano (i)			
	Primeiro Lote	Segundo Lote	Terceiro Lote	Total
Data de emissão	22/06/2017	22/06/2017	22/06/2017	N/A
Data de <i>vesting</i>	14/07/2019	14/07/2020	14/07/2021	N/A
Preço de exercício	10,49	10,49	10,49	10,49
<i>Strike price</i> (estimado) na data do balanço	20,68	20,68	20,68	20,68
Taxa de juros, isenta de riscos %	9,20%	9,87%	10,24%	N/A
Tempo contratual de exercício por lote	1 year	2 years	3 years	N/A
Rendimento esperado do dividendo	0%	0%	0%	N/A
Volatilidade das ações no mercado %	14,91%	14,91%	14,91%	N/A
Quantidade total de opções em aberto	1.023.700	1.535.300	1.535.300	4.094.300
Quantidade de opções vestidas	976.549	-	-	976.549
Quantidade de opções perdidas/ expiradas	-	-	-	-
Quantidade de opções exercidas	48.051	-	-	48.051
Quantidade de opções a exercer	2.000.249	1.535.300	1.535.300	5.070.849
Valor justo estimado (R\$/ação)	1,0764	1,5304	1,929	N/A

(i) 175.500 opções foram outorgadas no dia 28/08/2018 considerando as mesmas premissas demonstradas na tabela acima, com um valor justo estimado equivalente ao preço de BKBR3 na data da outorga.

Abaixo demonstramos a movimentação das opções do primeiro, segundo e terceiro planos:

	Primeiro Plano	Segundo Plano	Terceiro Plano	Total
Em aberto em 31 de dezembro de 2016	4.916.100	-	-	4.916.100
Outorgadas	408.100	2.524.400	4.943.400	7.875.900
Cancelados	-	-	-	-
Exercidos	(2.662.200)	(1.262.300)	-	(3.924.500)
Em aberto em 31 de dezembro de 2017	<u>2.662.000</u>	<u>1.262.100</u>	<u>4.943.400</u>	<u>8.867.500</u>
Outorgadas	-	-	175.500 (i)	175.500
Cancelados	(39.100)	-	-	(39.100)
Exercidos	(194.350)	(5.251)	(48.051)	(247.652)
Em aberto em 31 de dezembro de 2018	<u>2.428.550</u>	<u>1.256.849</u>	<u>5.070.849</u>	<u>8.756.248</u>
Exercíveis em 31 de dezembro de 2018 (<i>vested</i>) (Nota 23)	<u>2.374.950</u>	<u>429.249</u>	<u>976.549</u>	<u>3.780.748</u>

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

34. Plano de remuneração baseado em ações--Continuação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reconheceu o montante de R\$4.486 (R\$5.518 em 2017) de despesas oriundas dos planos de remuneração baseado em ações, registradas na rubrica de Despesas gerais e administrativas (Nota 27).

35. Seguros

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia mantinha as seguintes apólices de seguros vigentes:

<u>Local segurado</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>
Responsabilidade Civil Administrativo Diretores (D&O)	50.000
Responsabilidade Civil - GERAL	15.000
Patrimonial (RO) - Média	70.000
Responsabilidade Civil Profissional (E&O)	7.200
Seguro de Oferta Pública (POSI)	32.000

36. Compromissos - arrendamentos mercantis operacionais

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia arrenda 631 lojas como arrendamento operacional. Esses arrendamentos são em média de 10 anos, com opção de renovação do arrendamento após esse período. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em índice de preço local.

Durante o ano, um montante consolidado de R\$123.738 (R\$71.359 em 2017), foi reconhecido como despesa no resultado com relação a arrendamentos operacionais, na rubrica de Despesa com ocupação e *utilities*.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis considerando as lojas em operação em 31 de dezembro de 2018 são os seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Dentro de um ano	142.162	108.066
Após um ano, mas menos de cinco anos	574.097	426.513
Mais de cinco anos	182.150	121.810
	<u>898.409</u>	<u>656.389</u>

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

37. Eventos subsequentes

37.1. Aumento de Capital Social

Em reunião realizada em 8 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado e sem alteração do Estatuto Social da Companhia.

O valor do aumento aprovado foi de R\$17.180 em decorrência do exercício de opções de compra de ações, passando o capital social da Companhia de R\$898.233 para R\$915.412.

Em virtude do aumento do capital social da Companhia, foram emitidas 1.751.459 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, sendo: (i) no âmbito do Primeiro Plano, 1.720.815 novas ações ordinárias ao preço de emissão de R\$9,80 por ação; (ii) no âmbito do Segundo Plano, 1.607 novas ações ordinárias ao preço de emissão de R\$7,01 por ação; e (iii) no âmbito do Terceiro Plano, 29.037 novas ações ordinárias ao preço de emissão de R\$10,49 por ação.

O aumento do capital social da Companhia acima mencionado foi integralizado até o dia 31 de janeiro de 2019.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA 2018

O Comitê de Auditoria do BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. (BKB) é órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, de caráter permanente. O seu funcionamento, composição e atribuições são regidos pelo Regimento Interno do Comitê de Auditoria, aprovado pelo Conselho de Administração.

O Comitê de Auditoria do BK é formado por três membros eleitos pelo Conselho de Administração, onde dois deles possuem mandato de dois anos no Conselho. Para o Comitê de Auditoria o mandato definido é de um ano. O Sr. Guy Almeida Andrade é o especialista financeiro, membro independente do Comitê.

O Comitê se reúne mensalmente de maneira ordinária e extraordinariamente, sempre que necessário e quando convocado pelo seu Coordenador, por solicitação do Conselho de Administração ou de qualquer dos membros do Comitê.

Como membro do Conselho de Administração, o Coordenador do Comitê relata, trimestralmente, as atividades do Comitê ao Conselho. Os fatos relevantes ou extraordinários são levados ao Conselho, sempre que aplicáveis.

O comitê realizou, durante 2018, treze reuniões para cumprir o seu papel e suas atividades nesse período estão descritas a seguir.

Acompanhamento das atividades da Auditoria Interna: A auditoria interna do BKB (AI) atua em duas frentes: (a) auditoria corporativa; e (b) auditoria de restaurantes. As duas atividades estão sob a supervisão do Comitê de Auditoria.

Durante o ano de 2018, como parte de seu trabalho, a Auditoria Interna manteve reuniões com a Administração visando o alinhamento dos pontos de auditoria e seus planos de ação, com foco nos riscos mais críticos.

No decorrer do exercício, a estrutura da auditoria interna foi melhorada, com a contratação de um assistente de auditoria e a terceirização de especialista de ferramenta de extração de dados de TI, melhorando a área.

No exercício encerrado, foram disponibilizados treinamento para toda a equipe, com ênfase nos assuntos específicos da carreira.

Durante o exercício, o Comitê fez diversas recomendações ao plano de auditoria, visando melhorar a abrangência e objeto dos trabalhos.

O Comitê efetuou a avaliação formal da auditoria interna, observando uma sensível melhora no período examinado, com relação ao ano anterior, quando foi implantada. Da avaliação surgiram recomendações de melhoria, que foram discutidas com a responsável pela área.

Acompanhamento das atividades da Auditoria Externa: A Ernst & Young Auditores Independentes (EY) é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2018, pelo planejamento e execução de seus trabalhos, conforme normas da profissão, bem como é responsável pelas revisões limitadas das informações trimestrais (ITRs) enviadas à Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

O Comitê manteve reuniões regulares com os auditores externos para discussão dos resultados da auditoria e de aspectos contábeis relevantes, o que permitiu aos seus membros avaliar a qualidade e objetividade dos trabalhos realizados.

O BKB mantém política para contratação dos auditores independentes para a execução de outros serviços. Essa política foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada 14 de novembro de 2017. A contratação de quaisquer os outros serviços é aprovada pelo Comitê.

O comitê efetuou a avaliação formal dos auditores externos e concluiu que os mesmos mantiveram sua independência e objetividade ao longo de 2018. O Comitê recomendou ao Conselho de Administração a manutenção da EY como auditores externos do BKB.

Acompanhamento das demonstrações financeiras anuais: Trimestralmente, a Controladoria apresenta ao Comitê de Auditoria, as demonstrações financeiras do BKB, discorrendo sobre seu desempenho e suas variações. Também trimestralmente, o Comitê se reúne com os auditores externos, que apresentam suas conclusões sobre o as demonstrações financeiras de cada trimestre, fazendo as observações que julgam pertinentes. Nessas ocasiões, o Comitê também se reúne a sós com os auditores, e faz os questionamentos que julga necessários.

Acompanhamento dos negócios da Companhia e do ambiente de controles internos: Ao longo de 2018, o Comitê de Auditoria se reuniu com diretores do BKB e tomou ciência da estratégia das áreas, dos principais projetos em andamento, das mudanças organizacionais, do status da implantação dos planos de ação para os pontos de auditoria mais críticos e das ações realizadas para melhoria do ambiente de controles internos.

Acompanhamento das comunicações recebidas pelo Canal de Denúncias: O Canal de Denúncias do BKB é terceirizado a uma empresa especializada. As denúncias recebidas são encaminhadas à Auditoria Interna, que as apura. A identidade do denunciante é preservada, tomando-se medidas que garantam esse sigilo.

Conclusão

Com base nas informações e discussões acima referidas, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras auditadas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019.

Marcelo Dodsworth Penna
Coordenador do Comitê de Auditoria

Guilherme de Araújo Lins

Guy Almeida Andrade

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, INCISO VI, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Alphaville - Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, nº 350, 11º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.574.594/0001-96 (“Companhia”), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Barueri, 27 de fevereiro de 2019.

Iuri de Araújo Miranda
Diretor Presidente

Clayton de Souza Malheiros
Diretor Financeiro

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO V, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Alphaville - Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, nº 350, 11º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.574.594/0001-96 ("Companhia"), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes S.A., referentes às Demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Barueri, 27 de fevereiro de 2019.

Iuri de Araújo Miranda
Diretor Presidente

Clayton de Souza Malheiros
Diretor Financeiro